ANO 26.º — SÁBADO, 8 DE FEVEREIRO DE 1947 — N.º 8692

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

45 mil pessoas

vão ter habitação num bairro

construido pela Camara Municipal

para as classes menos abastadas

Por mais de uma vez temos feito referência ao grandioso projecto da Camara Municipal, de construir, na zona Sul da Avenida Alferes Malheiro, para onde se tem expandido a capital, um bairro residencial para abrigar mil pessoas.

Incluido nos grandes problemas de Lisboa, o projecto municipal de construção de casas de renda económica, quando tornado publico, encontrou certa reserva por parte da população, dada a sua extensão e os encargos inerentes. Decorridos seis meses, conhecido o plano da execução, através dos actos publicos realizados, hoje pode afirmar-se que a manter-se a continuidade de trabalhos que se estão a verificar, será suficiente o prazo de 5 anos, calculado para o cumprimento integral das construções projectadas que abrangem, além de habitações colectivas de rendas económicas e de renda limitada, moradias unifamiliares de renda económica e de renda não limitada. Haverá também zonas para estabelecimentos necessários á vida da sua população, não faltando o mercado, as lojas de pequeno artesanato, bem como os edificios de interesse publico, tais como: escola, liceu, igreja, postos social, civico e outros, com serviço de transportes colectivos usuais na capital.

Iniciando o plano de conjunto, a Camara Municipal, depois de feitos os alinhamentos, começou por mandar abrir os principais arruamentos e, a titulo experimental, construir três prédios, um do tipo 6 para 8 familias—no alinhamento da Avenida Alferes Malheiro—, outro do tipo 5 para 6 familias—num dos arruamentos interiores—e o terceiro do tipo 8, também para 8 familias, embora mais numerosas—na Avenida central do bairro, já hoje denominada da Igreja, construções hoje quase concluidas e que já demonstram o que virão, no seu todo, a ser as belas e higiénicas moradias, que, no seu conjunto, formarão o novo bairro municipal, onde está prevista a satisfação das exigências da vida moderna.

Prosseguindo nos trabalhos da construção do bairro, a 20 de Outubro findo realizava-se a praça para a adjudicação da construção do primeiro grupo de 81 prédios—57 da serie I, para 6 familias cada; 20 da serie II, e mais 4 da série III, ambas para 8 familias cada, as quais já foram iniciadas e que, dentro do corrente ano, estarão concluidas, para abrigar 534 familias, além das 22 do grupo experimental que estão, como se disse, em via de conclusão.

Anuncia agora a Camara, para o próximo mês de Março, a realização do concurso destinado á construção do segundo grupo de casas de renda económica no referido bairro, constituido por 74 prédios, destinados a mais 522 familias, os quais, nos termos do caderno de encargos, devem, tambem, como no primeiro, estar concluidos dentro do prazo de 360 dias.

Como se anunciou, a Camara habilitou-se já com a aquisição de determinados materiais destinados a satisfazer as exigencias da construção de 299 casas, que constituem a primeira fase do projecto. Com o concurso agora anunciado somam 158 os predios em execução pelo que os restantes 141, a formar o 3.º e 4.º grupos de construção, possivelmente, ainda este ano serão postos a concurso.

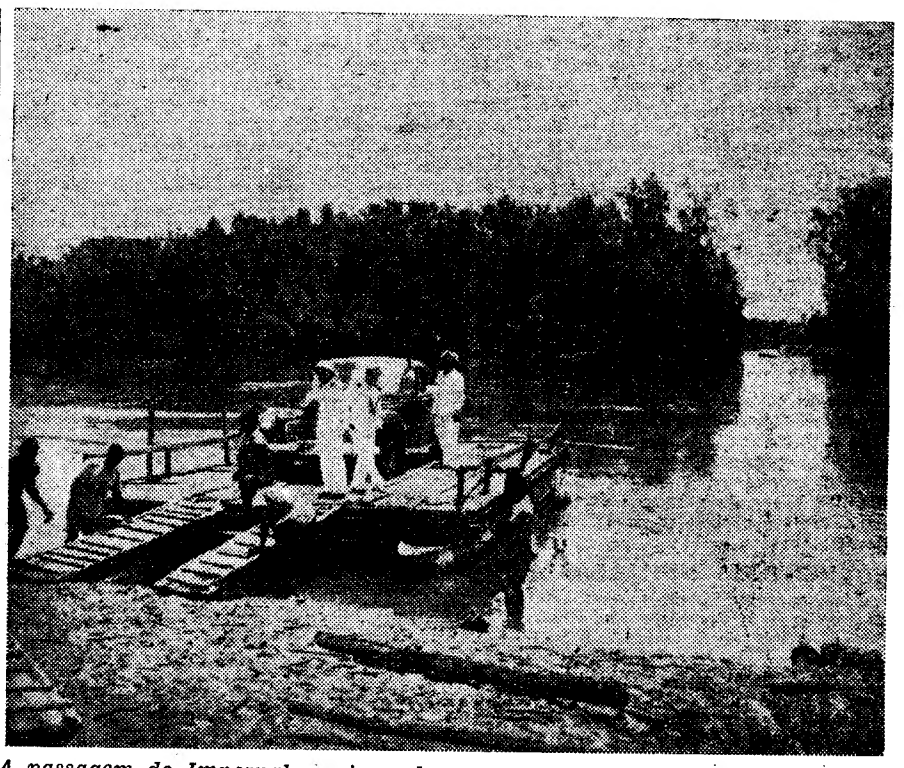
Tornada uma realidade a construção deste novo bairro residencial, a que a Camara Municipal de Lisboa meteu ombros e em cuja realização está empenhada, dentro do seu grande plano de urbanização da cidade, devemos registar os obstaculos até hoje vencidos e a indiferença que a principio os construtores civis manifestaram em concorrer a estes trabalhos, esquecendo-se de que da sua realização depende uma obra de caracter social, hoje já, tambem, em estudo em outros concelhos do continente, que ao municipio da capital têm solicitado os elementos do projecto de conjunto para seguirem, igualmente, com o auxilio das caixas de previdencia, o exemplo de Lisboa.

Dadas as facilidades e o auxilio prometidos pela Camara Municipal, é de prever que o concurso agora anunciado tenha grande numero de concorrentes, pois dos preços e verbas despendidas depende, com muita vantagem, o municipio poder fixar as rendas prováveis, já do dominio publico, embora a escassez e o alto custo dos materiais a possa coibir de manter o criterio inicial que será sempre, á face da verba global do custo de cada predio, poder criar casas com rendas economicas acessiveis ás classes médias.

Como propaganda duma obra de tão grande vulto, considerada de caracter nacional, não seria interessante a Camara Municipal manter em exposição—em sitio resguardado, porém á vista do publico, no local das obras—as plantas e os projectos que teve patentes nos Paços do Concelho?

Resta esclarecer que as inscrições para o arrendamento destas casas não são feitas nos Paços do Concelho, mas sim nos sindicatos em que os interessados estejam inscritos.

Este bairro não funcionará sob o regime de casas economicas.



A passagem do Impernal na jangada, em Barro, por entre altos e espessos mangais que vêm morrer nas margens do canal

NARRATIVAS DA GUINÉ (1)

A paisagem e o indigena

Coisas vistas de Bathurst a Bissau

através de varzeas ferteis

onde se cultiva o arroz

Não foi sem uma pontinha de saudade que deixei o nosso «Douglas» em Bathurst para empreender a viagem de automovel até Bissau, através de 400 quilómetros de estradas da Gambia, do Senegal e da Guiné, que cortam a selva africana no meio dum cenario luxuriante, onde o poilão é o rei incontestado da floresta. E' sob a copa frondosa desta arvore sagrada que os indigenas celebram, quase sempre, as suas cerimonias religiosas e executam os seus batuques festivos. E' á sua sombra protectora que os notáveis se reunem para tomar decisões graves. E' do seu tronco gigantesco que se fabricam as canoas esguias com que atravessam os rios e é ainda das anfractuosidades caracteristicas que formam a base da arvore que fazem as portas das suas cubatas. O poilão fornece, além disso, a sumauma ou lã de poilão que se extrai das sementes, e chega a constituir, no litoral, excelentes mareas por onde se guia a navegação maritima.

A nossa «carrinha», conduzida pelo capitão-aviador Sacadura Falcão, que dirige actualmente os serviços aéreos da Guiné, onde está a desenvolver uma actividade notavel, deixou o aeroporto de Bathurst já passava do meio dia e, depois de rolar sobre a optima estrada asfaltada que, infelizmente, é de pequena extensão, internou-se através duma pista ou «picada», como lhe chamam em Africa, aberta no mato e que está longe de oferecer as comodidades das nossas rodovias. Só quando se entra na Guiné portuguesa é que se tem a sensação agradavel de rolar sobre estradas excelentes, cuja rede se desenvolve numa extensão de cerca de 3.000 quilómetros, ligando os pontos principais da colonia entre si e á capital da provincia.

«Milando» entre indigenas

Grave «milando» ou questão entre indigenas assinalou a nossa partida de Bathurst. Traziamós como passageiro um grumete cristão de Bissau que fôra á capital da Gambia tirar

NORBERTO LOPES

(Continua na 9.ª pág.)

Os régulos

fulas e mandingas afirmaram a sua fidelidade a Portugal

BAFATÁ, 6.—O subsecretário das Colónias, o governador e a comitiva visitaram hoje a circunscrição de Gabu, situada a 56 quilómetros de Bafatá. Há três dias que afluiam a Gabu milhares de indigenas das raças fula, futa-fula e mandingas, que constituiam uma multidão pitoresca de 12.000 negros chefiados pelos seus régulos montados em garbosos cavalos brancos. A' entrada do campo de aviação o engenheiro Sá Carneiro era aguardado pelos referidos chefes, que tinham escoltado o seu automóvel. Durante um percurso de três quilómetros, a multidão não deixou de aclamar o subsecretário, ouvindo-se constantes «vivas» a Portugal. Próximo da Administração, grupos de mulheres cristãs, conduzindo bandeiras hasteadas em paus, solicitaram ao subsecretário e ao governador que descessem dos carros, e conduziram essas autoridades aos ombros, sentados em cadeiras ricamente ornamentadas, numa marcha triunfal.

No edificio da Administração aguardavam a visita ministerial todos os colonos portugueses, sirios e funcionários. O administrador, Luís Correia Garcia, deu as boas-vindas ao representante do Governo, salientando o caracter portuguesissimo da circunscrição, habitada pelas raças mais civilizadas da Colónia, e que sempre se mantiveram fieis á nossa bandeira. Acrescentou que era a região onde nunca foi necessário disparar um tiro para a pacificação; pelo contrário, os habitantes tinham derramado o seu sangue combatendo por Portugal. Terminou patenteando o grande regozijo de todos por receberem o representante do Governo central.

O subsecretário deu, em seguida, audiência aos colonos europeus e sirios e, antes, ás senhoras presentes.

(Continua na 11.ª pag.)

A demissão do embaixador

do Brasil em Lisboa

RIO DE JANEIRO, 8.—O dr. Henrique Dodsworth, embaixador do Brasil em Lisboa, demitiu-se do seu cargo, devido á doença de um membro muito chegado de sua familia.

O Ministério das Relações Exteriores tenciona substituir o dr. Henrique Dodsworth, no lugar de representante diplomático do Brasil em Portugal, por um embaixador da carreira diplomática.

Sabe-se, também, de fonte autorizada, que o dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, tenciona substituir muito brevemente os representantes diplomáticos brasileiros no estrangeiro por diplomatas de carreira.—(United Press).

Os segredos do Universo

podem ser revelados

com auxilio de foguetões

DARWIN (Australia do Norte), 8.—Sir Harold Spencer Jones, astronomo britanico que chegou hoje de avião, vindo de Inglaterra, declarou aos jornalistas que se têm utilizado foguetões de propulsão por jacto, «com muito bons resultados», para tirar fotografias do espectro solar. As fotografias foram obtidas por meio dum espectrografo montado na cabeça do foguetão, disparando-se este em direcção ao Sol. O foguetão subiu a uma altura de 180.000 metros, tirando fotografias com intervalos regulares enquanto subia. Sir Harold Jones, que tambem revelou que recomeçaram os trabalhos na Inglaterra para a construção de um navio especial para dar a volta ao Mundo, a fim de observar as variações magneticas da bussola, disse que os foguetões ofereciam grandes possibilidades para as descobertas dos astronomos, podendo ser assim conhecidos alguns dos maiores segredos do Universo. Os foguetões ultrapassando a camada atmosferica podem obter fotografias de Marte e outros planetas.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ARMAZEM ASSALTADO—Os gatunos entraram por meio de arrombamento num armazem de fazendas, sito na Rua das Atarcnas, 25, 1.º, pertencente a José Correia Martins, donde furtaram vários cortes de crepes da China, colchas de seda, meias de senhora e duas malas de viagem, no valor de 40.000$00.

FURTO DE DUAS VACAS—Queixou-se na P. S. P. Eduardo Marques Pinto, Quinta do Minota, á Portela da Ajuda, contra Florêncio dos Santos Martins, negociante de gados, Travessa de Estevão Pinto, 8, r/c., a quem acusa de ser cumplice no furto de duas vacas, no valor de 16.000$00, que na noite de 5 para 6 do corrente lhe furtaram do estábulo existente na mesma quinta, sendo horas depois encontradas em poder do arguido. numa quinta que possui na Pontinha.

CASAL POUCO RECOMENDAVEL...—Queixou-se na P. S. P. Lucinda Varela Freire, Rua Domingos Sequeira, 66, 1.º, Esq., contra Maria Emília de Jesus, Rua Azedo Gneco, 16, 4.º, e António dos Reis Pereira, Rua de Santo António da Glória, 4, r/c., a quem acusa de num dos ultimos meses lhe terem furtado da sua residência 10.000$00 em moeda corrente, 5 cobertores de «papa» para cama de casal, uma mo'dura e vários talheres.

A DOIS PASSOS DO TOREL...—A dois passos do edificio da Policia Judiciária existe há pouco tempo um estabelecimento intitulado «Bar Colon», na Travessa do Forno, ao Torel, n.º 5, pertencente ao sr. Manuel da Silva. Ontem, á noite, os gatunos conseguiram partir um dos vidros da montra e furtaram garrafas de diferentes qualidades de bebidas no valor de 500 escudos.

INCENDIO NUMA PADARIA

Esta madrugada, declarou-se incendio na padaria que a Sociedade de Padarias, Ld.ª, possui na Rua de S. Felix, 33-B.

Compareceram os sapadores-bombeiros da 1.ª companhia, que extinguiram o incendio com o emprego de duas agulhetas. Ardeu rama de pinho, que se encontrava junto aos fornos. O incendia teve origem em brasas caídas dos fornos.

CONFERENCIAS

«Os hungaros em demanda do Preste João» —é o tema duma conferência que o professor de cultura hungara da Faculdade de Letras, dr. Miguel Ferdinandy, fará na sessão mensal da Sociedade de Geografia, depois de amanhã, 10, ás 21 e 30.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Organizado pelos «Triberes», realiza-se, amanhã, o seu almoço «Borla», no salão de chá do «Clementina-Bar».

QUEM ACHOU?

Na 1.ª companhia da G. N. R., no quartel do Carmo, encontra-se depositado um pedaço dum brinco de ouro com diamantes, que um soldado da mesma achou na Rua Barão de Sabrosa.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorologico da Marinha:

Situação geral ás 6 horas (T. M. G.): Mantêm-se as altas pressões na Islandia. Baixas pressões na Europa Setentrional e Ocidental, Açores, Madeira e Norte de Africa. O estado do tempo na costa de Portugal continua obedecendo á depressão anteriormente assinalada a Oeste da Biscaia, não mostrando tendencia para melhorar.

Estado do tempo ás 6 horas (T. M. G.): Zona Norte: Vento Oeste-Sudoeste muito fresco, aguaceiros, ondulação Oeste forte, pressão no Porto, 992. Zona Centro: Ceu nublado, vento Oeste-Sudoeste fresco, ondulação Oeste forte, pressão em Lisboa 998. Zona Sul: Vento Sudoeste moderado, chuviscos, ondulação Sudoeste moderada, pressão em Faro 1003. Madeira: Ceu nublado, vento Oeste-Noroeste, bonançoso, ondulação Noroeste moderada, pressão 1.011, S. Miguel: Ceu forrado, vento Noroeste, aragens, pressão 1.010. Faial: Ceu nublado, vento Norte fraco, pressão 1.011. Açores: Flores: Ceu nublado, vento Noroeste, aragens, ondulação Noroeste moderada, pressão 1.013.

Tempo provável amanhã na costa de Portugal: Zona Norte: Ceu forrado, vento Sudoeste fresco, ondulação Sudoeste forte. Zona Centro: Ceu forrado, vento Sudoeste fresco, ondulação Sudoeste forte. Zona Sul: Ceu forrado, vento Sudoeste fresco, ondulação Sudoeste forte.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, segundo as informações do Observatório Infante D. Luís: *máxima, 14º; minima, 8º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º; minima, 9º.*

CORTIÇO BAR
TODAS AS NOITES DAS 23 EM DIANTE
Rua da Glória, 53
Noite de festa e de alegria com
HOSTILIO SALGADO - EDUARDO TAVARES
MARIA DA SAUDADE
ILIDIO SANTOS - ARMANDO SILVA

VIDA DESPORTIVA

PUGILISMO

Combates de soco

Julgando interpretar o pensamento de todos os entusiastas dos combates de soco, que apreciam a esgrima de punhos, entendemos que a Federação, ou por outra o seu Conselho Técnico, deveria defender o criterio, de todos os pugilistas serem submetidos a uma rigorosa inspecção medica, de modo que todos eles se possam apresentar no «ring» com todas as possibilidades.

Vêm estas considerações a proposito do que se diz nas tertulias, em referencia a um proximo combate. Os organizadores, olham na sua maioria para um pugilista, atendendo ao interesse que o seu nome desperta no publico como «cartaz» e assim não se importam com o aspecto desportivo, para mirar unicamente ao exito de bilheteira.

Desde que todos os pugilistas fossem submetidos a uma rigorosa inspecção medica, já se ressalvava o aspecto desportivo. O conselho técnico da Federação não se deve limitar a considerar os nomes dos pugilistas nem o seu passado. Mas sim deve exigir uma rigorosa inspecção, defendendo deste modo os proprios pugilistas, o publico e a modalidade.—J. M.

FUTEBOL

A Selecção Nacional louvada pela Federação

A comissão administrativa da Federação Portuguesa de Futebol resolveu—segundo nos comunica—muito gratamente saudar a equipa portuguesa de futebol, o seleccionador nacional e o treinador e todos quantos colaboraram na sua preparação, pelo exito obtido no XIX Portugal-Espanha, contribuindo assim de forma brilhante para o prestigio e conceito do futebol português.

Espanha-Irlanda

Ao contrario do que se tornou publico, o Espanha-Irlanda de futebol efectuar-se-á no dia 2 de Março. Pablo Hernandez Coronado vai decidir-se por uma equipa de individualidades, á base dos que actuaram bem em Lisboa, e concentrará os jogadores no dia 16, fazendo então varios treinos. No domingo, dia 23, não haverá desafios de campeonato.

Campeonato Nacional Corporativo

Realiza-se hoje o encontro Organismos Pesca do Bacalhau-Pasteur, e amanhã os seguintes desafios do Campeonato Nacional Corporativo de futebol. *Campo da F. N. A. T.:* 9 h., Profissionais de Cinema-Lusalite; 11, Mascote-Merinos; 14 e 30, Merinos-Caixa de Previdencia da Industria Corticeira. *Campo da Fabrica de Chelas:* 9, Locitay-Val do Rio; 11 e 30, A. Pessoa-Santos Jorge; 14 e 30, Fabrica Progresso Mecanico-Gremio da Pesca do Arrasto.

BASQUETEBOL

Caetigos e louvores

A Associação de Basquetebol de Lisboa aplicou os seguintes castigos: Carlos Alves Ferreira, do Belenenses, 90 dias de suspensão; Carlos Fernandes, da Cuf, 8 dias; Carlos Souto, do Belenenses 30 dias de suspensão.

Foi louvado o Maria Pia Sport Club pelo esforço desenvolvido para a adaptação do seu campo á pratica oficial da modalidade.

ATLETISMO

Um torneio do Benfica

O Sport Lisboa e Benfica organiza amanhã um torneio de atletismo reservado a sócios e simpatizantes que não tenham participado nos torneios anteriormente efectuados.

Disputam-se, ás 9 e 30, as provas de 60 metros, lançamento do peso e salto em altura.

PELOS CLUBES

Um Parque Desportivo na R. Aliança Operaria?

O sr. coronel Salvação Barreto, presidente da C. M. L., acompanhado pelo eng. Arantes de Oliveira, director dos Serviços de Urbanização, e pelos dirigentes do Boa Hora, visitou ontem, demoradamente, o local e as imediações onde está instalado o campo de basquetebol daquele clube, na Rua Aliança Operaria. O Boa Hora apresentou há tempos, na Direcção Geral dos Desportos e na C. M. L., um projecto para a construção de um Parque Desportivo, a instalar naquele local, o qual mereceu a melhor atenção destas entidades.

Nesse projecto estão incluidos campos de futebol, basquetebol e voleibol; um «rink» de patinagem; uma piscina de 25m,15 e um parque infantil.

Calcula-se que a obra custará cerca de trezentos contos, mas o Boa Hora conta com a comparticipação do Estado.

LUTA LIVRE

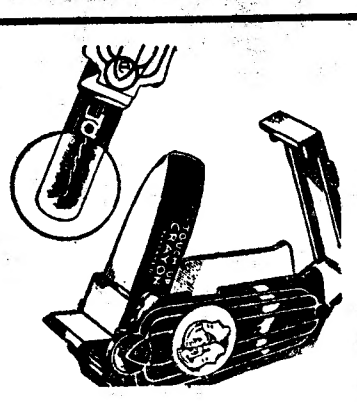
José Luis venceu Moran

MADRID, 8.—O português José Luís venceu o valenciano Moran, em luta livre, ao 1.º assalto, pondo-o fora de combate.—(Efe).

CICLISMO

O Congresso de Luxemburgo

MADRID, 8.—O presidente da União Velocipédica Espanhola declarou que a Espanha se fará representar no Congresso Internacional de Ciclismo no Luxemburgo.—(Efe).



SE NÃO GOSTA QUE LHE NOTEM CABELOS BRANCOS...

Retoque-os pelo moderníssimo processo — **LAPIS DE RETOQUE CLAIROL. O LAPIS DE RETOQUE CLAIROL** tem uma escova encorporada na massa que lhe permite retocar os seus cabelos brancos bem até à raiz, dando-lhes tons naturais.

NÃO É UMA TINTA... é lavável. Empregue-o entre as duas aplicações regulares de tinta que o seu cabeleireiro lhe aconselha.

Está à venda em 12 tons. Envia-se à cobrança sem mais despesas, para onde não houver ainda distribuidor.

FABRICANTES
CLAIROL INC. — STAMFORD — U. S. A.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS
AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 15, 6.º (ELEVADOR) — LISBOA

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
HOJE, às 21 e 45 — SEXTA RECITA, 1.ª ASSINATURA com os
BALLETS DES CHAMPS ELYSEES
Director ROGER EUDES
Director artistico BORIS KOCHNO — Director coreográfico ROLAND PETIT
La Fiancée du Diable — Les Amours de Jupiter — Casse-Noisettes
Le Bal des Blanchisseuses
ORQUESTRA FILARMONICA DE LISBOA sob a direcção de ANDRÉ GIRARD
Domingo, Matinée às 16 horas — RECITA EXTRAORDINARIA com
LA FIANCÉE DU DIABLE
LES AMOURS DE JUPITER
L'OISEAU BLEU
LES FORAINS
SEGUNDA-FEIRA, «MATINÉE» DEDICADA AOS ARTISTAS TEATRAIS; JORNALISTAS, PINTORES, ESCRITORES, ETC., que por motivo dos seus afazeres profissionais não têm podido assistir aos espectaculos nocturnos COPPELIA, LE BAL DES BLANCHISSEUSES, LE JEUNE HOME ET LA MORT e LES FORAINS
Os bilhetes para as «matinées» encontram-se á venda

Vida artistica

A 11.ª exposição de arte moderna

Esta exposição tanto se podia estadear na Sociedade de Belas Artes, como, onde está, no Secretariado Nacional da Informação. Os «rebeldes» de há dez anos, menos ferozes que os de 1912 (a data não histórica é referida a Almada, Barradas, António Soares, Amadeu de Sousa Cardoso, Santa Rita, pintor), podiam entrar no adicto do palácio de Barata Salgueiro, confirmando todas as regras escolásticas de bom academismo. E' natural a evolução! Da pugna, se o foi, ficou mais uma sala de artes plásticas o que tem grande importancia, tão poucas existem.

No conjunto a exposição é merecedora de interesse. Não haverá coisas novas. Cada um cultiva o seu jardim, isto é, a sua maneira, com requintados cuidados. Técnicas, expressões, ideias, revolucionarismos, audácias—tudo isto timido ou ausente. Ainda assim, Aires de Carvalho, numa pintura ideativa, dá-nos, decorativamente, um painel de corpos arabescados, de «Virgens loucas e virgens sabias»; Paul Bensliman, uma curiosa natureza morta, em que combina frutos e flores com um pormenor arquitectónico, numa sugestão goticista; Mário de Oliveira dramatiza um Cristo torturado e sangrento, e Lino Tudella um mosaico de mascaras, de tinta impressionante.

Saudemos Jorge Barradas que no «Lenço Azul» prova que tanto é elegante e caprichoso nos tipos citadinos, como vigoroso nas figuras rurais, de agreste beleza. Eduardo Viana que incendiou de vermelhos, de uma pasta quente, aquela «Cadeira Alentejana», composição feliz, onde há flores de fogo, que queimam a retina. Digamos que João Martins da Costa, do Porto, na lição de Greco, é uma revelação. Os seus cinzentos lividos, desfeitos num verde impalpável, dão-nos bem a alma de Espanha. O seu «Toledo» merecia ser admirado por Barrés, o escritor da cidade morta do Tejo. Sentimos aqueles «Troncos Velhos», de Mingachos, e não tanto os «Ceifeiros». Luciano Santos obteve uma perspectiva inedita da «Nazaré», curiosa pela disposição das figuras no areal. Vê-se que o artista tem o segredo das perspectivas. Milly Pessoa está presente, com um «Estudo de Flores», gracioso, assim como Simone Maia de Loureiro, com uma cabeça franca, cujo fundo é um achado. Tomaz de Melo prossegue na sua sinfonia de cinzentos, de brancos, com um sentido de funda tristeza. Veja-se a paisagem «Esquecida». Mendes da Silva merece uma referência especial: a «Rua Escura», á noite, com o seu ar de gravura, tem interesse. José Dias Sanches, sempre a variar da maneira, encontrou, porventura, o seu melhor caminho. «Casas Brancas» de Mertola é de boa pintura. Tem sol e colorido. Manuel Bentes, Celestino Alves, António Sampaio, e Henrique Mingachos foram por nós apontados, no catálogo.

A escultura está optimamente representada. Temos um grupo de belos artistas: Alvaro de Brée, com duas lindas cabecinhas. «Mascará» é um encanto de sensibilidade. António Duarte tem na «Marion» uma peça capital, não só de forma, como de expressão. A mulher sorri, banhada de alegria. João Fragoso é um belo artista, vigoroso, que sabe arrancar expressões, como a do pintor Vasques Diaz. Martins Correia impõe-se com a «Mascara de Bronze», e Barato Feio eloquente no «Retrato», de um estilo moderno e directo. Hein Semke apresenta dois bustos, de ceramica, que se vêem com agrado, de uma estilização muito fina. Juan Avalos demonstra, no busto de Luís Silveira, as suas qualidades. Ainda mais dois expositores: Branco de Paiva e Gil António, que se integram no conjunto plástico.

Fracturou um braço

o director geral do Ensino Superior e das Belas Artes

Por ter dado uma queda, na sua residência, fracturou um braço o sr. dr. João Alexandre Ferreira de Almeida, chefe do gabinete do sr. ministro da Educação Nacional, director geral do Ensino Superior e das Belas Artes, que se dirigiu ao hospital de Santa Marta, onde foi tratado pelo sr. dr. Candido da Silva.

Compareceu ali o sr. professor Fernando Pires de Lima, ministro da Educação Nacional.

O sr. dr. João de Almeida regressou, depois, a sua casa.

Construções para fins comerciais

Mais 17 lotes de terreno destinados a construções de fins comerciais vai a Camara Municipal de Lisboa vender, em hasta publica, na área da Avenida Marginal Oriental a Cabo Ruivo, onde já estão em vias de conclusão idênticas construções feitas em terrenos anteriormente vendidos.

No átrio dos Paços do Concelho e na repartição do Património Municipal, na Rua de S. Julião, 190, 4.º, estão patentes ao publico as plantas topográficas respectivas e as condições que interessam aos concorrentes.

A respectiva praça realiza-se no dia 2 de Março, nos Paços do Concelho.

MUSEUS MUNICIPAIS

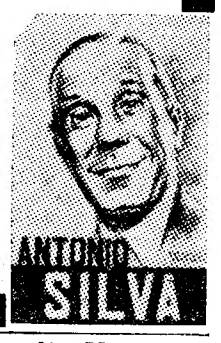
Os museus municipais da cidade instalados: no palácio da Mitra—Rua do Açucar, 64, e de Rafael Bordalo Pinheiro—sito no Campo 28 de Maio, 382—estão patentes ao publico, com entrada gratuita, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, com excepção das segundas-feiras e dias de feriado nacional, em que se encontram encerrados.

No mês de Janeiro findo os dois museus registaram, respectivamente, 210 e 64 visitantes.

HOJE
NO **VARIEDADES**
A's 20,30 e 22,45 horas
SENSACIONAL REPOSIÇÃO
da célebre comédia de
FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS

UM ACONTECIMENTO DE TEATRO SENSACIONAL!
IRENE ISIDRO
VASCO SANTANA
e ANTONIO SILVA
Pela 1.ª vez juntos e à frente duma grande companhia

O ALDRABÃO



com Elvira Velez, António Sacramento, Maria Luiza, Igrejas Caeiro, Eunice Colbert, Carlos Baptista, Isabel de Carvalho, Luís de Campos, Olívia de Castro, Rui Ferrão, Lia Maia, Henrique Santana e Henrique Pereira, *numa encenação de* **António Sacramento**

Amanhã — às 16 horas — 1.ª Matinée

ARCADIA

Hoje, Sábado e Amanhã, Domingo Magro: GRANDIOSOS
BAILES DE MASCARAS
num grande programa de atracções internacionais seleccionadas com
Marga y Francis
FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS
CARMEN DE SANTANA
JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL
MÚSICA CONSTANTE PELAS DINAMICAS ORQUESTRAS
CLIPPER'S e **ARCADIA** com o vocalista **João Valério**
BREVEMENTE: Apresentação, em estreia, de
RUBY AND BILL
Elegante parelha de bailes de fantasia de nacionalidade suiça
Amanhã, das 17 e 30 às 20:
CHA' DANÇANTE com todas as atracções

MIAMI

Bar-Dancing da Elite
Direcção de
JOSE MIGUEL
HOJE E AMANHÃ GRANDIOSOS
BAILES DE MASCARAS
Em pleno exito **Finita Escribá - Enriqueta Vallés**
Vicentita Frutos, Hermanas Lopes, Carmen, Manolita, Gallardo, Palmira e as ORQUESTRAS
Caravana e Fernando de Carvalho
Amanhã, matinée às 17,30 com todas as atracções
Quarta-feira estreia em Portugal da atracção internacional
CIMARRO BALLET
composto de 12 bailarinàs suecas

PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296

BAÍA

RESTAURANTE-MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
Hoje das 22 até de madrugada
Um maravilhoso espectáculo de MUSIC-HALL com as notáveis atracções
Rayto e Nieves del Romero - Trini de Albaicin
Glory - Brim - Carmelita de Cordoba
E OUTROS DISTINTOS ARTISTAS DE TEATRO E RADIO
Um animadissimo BAILE até de madrugada com a ORQUESTRA VIEIRA PINTO
Amanhã — Matinée às 16 horas

JULIA MENDES — Parque Mayer

Deolinda Rodrigues

A's 21 e 30—Deolinda Rodrigues, Cidaliza do Carmo, Fernanda Rodrigues (estreia), Modesto Maia, Fernando Farinha, José de Castro, Joaquim Silveirinha, *Amanhã, Matinée* com Quinita Gomes, Fernanda Santos, Celeste Campos, Frutuoso França, Gabino Ferreira, Julio Vieitas e Rogerio Fernandes. A' Soirée, Noemia Cristina, Fernanda Santos, Celeste Campos, Gabino Ferreira, Julio Vieitas e Rogerio Fernandes, Raul Nery e Martinho d'Assunção, que excepcionalmente executam *guitarradas.*

MONUMENTAL

Carlos Ramos

A's 21 e 30, reaparição do sentimental artista CARLOS RAMOS, num programa com Noemia Cristina, Deolinda Rodrigues, Celeste Campos, Jaime Silva, Joaquim Silveirinha e José de Castro.

Amanhã, «matinée», com Isabel de Oliveira, Cidaliza do Carmo, Fernanda Rodrigues, Fernando Farinha, Vasco dos Santos, Rogerio Fernandes e os pequenos fadistas Mariana Silva e Mario França. Na «soirée», a voz de oiro do fado BERTA CARDOSO.

Manuel Fernandes

Retiro dos Marialvas

Hoje, espectáculo extraordinário, com um grandioso acto de Fados e Variedades e a colaboração de todo o elenco disponivel da Empresa JOSE' MIGUEL. *Amanhã*, «matinée», com 10 artistas.

Maria do C. Torres

Salão Vera Cruz

RUA PASCOAL DE MELO, 96

Hoje, ás 21 e 30, Maria do Carmo Torres, Maria José, Domingos Silva, Fernando Gasparinho, António Pires, JAIME SANTOS e PAIS DA SILVA. Amanhã, «matinée» ás 15 e 30, com 10 artistas.

COLONIAL DAMES
DE
HOLLYWOOD
recomenda e aconselha
«CAMPUS ROUGE e BATON»
em cinco tons harmonizados
NAS BOAS CASAS

WONDER BAR
do CASINO-ESTORIL
desde as 23,30
JUSTO BARRETO
ao piano e saxofone
ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA
ao microfone

RIVOLI - «Dancing»
R. Alves Correia, 55. T. 2 9751
Nova Gerência — Preços Populares
«Matinées» aos Sabados e Domingos, das 16 ás 19 horas
Orquestra Rivoli-«Jazz»
O melhor passatempo de Lisboa.
Selecção rigorosa

OLIMPIA CLUB

HOJE GRANDIOSO BAILE DE CARNAVAL
Noite de festa, alegria e sensacionais surpresas com
Raquelin de Monterrey - Vitoria Quevedo - Salud Candelas e o Ballet España com Lidia Cadavieco-Maria Corona-Juli Palacios-Loli Carmen
E A ORQUESTRA OLIMPIA dirigida por ALAGARIM

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR
RUA DA GLÓRIA - Tel. 25140
Grande êxito de **ESPARZA y OROVI**
Os reis do baile espanhol com as orquestras
ALMEIDA CRUZ e SEVEN-RITZ

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
APRESENTA UM PROGRAMA RECORD DE
26 ARTISTAS
e a alegre ORQUESTRA **SOUSA PINTO**
AMANHÃ — CHA-DANÇANTE DAS 17 A'S 19

Teatros e Cinemas

Opera no Coliseu

«Werther», de Massenet

O tenor português Guilherme Kjölner alarga o seu repertório; e vimos ouvi-lo no desempenho do protagonista da ópera «Werther» com grande interesse. Partitura em grande parte de caracter quase intimo, associação de romantismo alemão e de lirismo francês, não tem por si muito publico lisboeta. No entanto, é cheia de frases inspiradas, não de muito folego, mas elegantes, sentidas e de bom crescendo dramático. Antes de falar na parte vocal, queremos mencionar o valoroso esforço da direcção do maestro Mário Cordone e da orquestra; ainda houve falhas e fraquezas, mas intermitentes, e no total tivemos mais do que esperávamos.

Agora no que respeita a Kjölner: claro que não lhe seria tarefa fácil defender-se neste «Werther», que precisa de uma voz trabalhada com mais cambiantes de coloridos e de um actor de mais recursos. No entanto, estamos convencida de que Kjölner não se ficará por este estágio—desde já, como cantor, o seu 2.º acto não foi infeliz, e a esperada página do 3.º acto foi cuidada com o efeito seguro do «smorzando».

Deu a réplica a Kjölner, no papel de Carlota, a meio soprano, quase um sóprano dramático Yolanda Gardino; a sua gentileza devia ser um precioso auxiliar, de mais a mais com a inteligente fisionomia que já lhe tinhamos notado. Por isso, mais nos impressionou ainda o seu exagero cénico, que foi até ao franco despropósito no final.

De resto, o conjunto no palco foi modesto. Luisa Malagrida deu uma «Sofia» muito saltitante, talvez por pouca confiança no papel. O baritono Ottavio Marini repetiu no papel de «Alberto» a dignidade que deu á sua intervenção na ópera «Traviata», mas de atmosfera menos apropriada desta vez. E nada mais a apontar, excepto a deficiência dos cenários.

FRANCINE BENOIT

Vida musical

Audição de alunos

Realiza-se, ámanhã, na sala de concertos do Conservatório Nacional a 2.ª audição de alunos, do corrente ano lectivo. Tomam parte na audição, marcada para as 17 horas, os alunos Maria Filipe Mariano, Maria Salomé Ferreira, Raquel Figueiroa, Claudina Wilbraham, Maria Amélia Abreu, Maria Emilia Aguas, e os alunos Jóel Canhão e Eduardo Simões, da classe de piano do prof. Lucio Mendes; Maria Luisa Correia de Sousa, da classe de canto da prof. Ana de Brito Aranha, e Olga Gonçalves, da classe de violino do prof. Philip Neuman.

CLUBE BRASILEIRO

Esta noite, realiza-se, no Club Brasileiro, mais uma das «Paulistanas», que tanto sucesso vêm alcançando e que começará ás 21 horas e 30.

Na noite de 15 do corrente, realizar-se-á, por iniciativa de uma comissão de sócios brasileiros e portugueses, um grande «baile á fantasia», com o qual se iniciarão os festejos carnavalescos. Esse baile terá, pela primeira vez em Lisboa, as caracteristicas dos bailes carnavalescos do Rio de Janeiro.

NOVO ESTABELECIMENTO

Por motivo da inauguração da nova pastelaria Udina, Ld.ª, na Rua Conde Redondo, 64-A, os seus proprietarios oferecem hoje, ás 18 horas, um «copo de agua» a numerosos convidados.

EFEMERIDES

1823: Começam os primeiros bailes de máscaras publicos em Lisboa, no teatro do Bairro Alto, que estava situado no Largo de S. Roque, esquina da Calçada do Duque. Os bailes foram de 8 a 11 de Fevereiro.

1886: Morre o actor José Carlos dos Santos.

1894: Morre, no Rio de Janeiro, a actriz Amélia Garraio.

1913: Primeira representação, no Sá da Bandeira, do Porto, da opereta em 3 actos «O Sacrificio de Abraão», original de D. João de Castro, musica do maestro Nicolino Milano.

1935: Primeira representação, no Avenida, da farsa em 3 actos e 7 quadros «O Meu Crime», tradução de Acurcio Pereira.

Atrás do reposteiro

Os espectáculos de Carnaval, no Avenida, vão ser dirigidos pelo actor Vasco Santana e estão a ser organizados pelo empresário e realizador Piero, o seu assistente Pinto de Campos, da Estete, e o director artistico da empresa Alberto Barbosa. Além da farsa em cena, será representada uma comédia do antigo repertório do Ginásio. Os espectáculos terminarão com um «show» em que tomam parte todos os artistas, «girls» e «boys» dos teatros Avenida, Variedades e Apolo, num total de perto de cento e cinquenta figuras.

—Na opereta a entrar em ensaios no Maria Vitória deve estrear-se um novo tenor.

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, tem já os seus espectáculos marcados até ao fim de Maio.

—Deve ser organizada por Piero a primeira companhia de género musicado, que este ano irá ao Brasil.

—Começam ámanhã, no teatro Terpsicore, sede do Grupo Dramático Lisbonense, as festas do Carnaval, com a fantasia «Lady Whisky & Cº», representada em «travesti».

—Parte brevemente para o Brasil, a fim de tratar de vários assuntos de teatro, o actor Erico Braga.

—Nada está resolvido ainda sobre a representação da opereta «Maria Vitória», cujos autores, um já falecido, escreveram o «Bairro Alto», opereta que salvou uma empresa, outro, colaborador e autor de várias peças populares já representadas.

—Amanhã realiza-se, no Coliseu, uma «matinée» de ópera popular, a meios preços, com a ultima da «Sonambula», cantada pela primeira vez entre nós por Magda Piccarolo, com o tenor Emilio Renzi. A' noite não há espectáculo.

—Na segunda-feira, não há espectáculo no Coliseu, para ensaio da «Gioconda», que se estreia terça-feira, cantada por Brunilde Scampini e Yolanda Gardino, e bailados de Annamaria Bruno e corpo de dança italiano.

—O Coliseu, na festiva quadra que se aproxima, vai dar ao publico uma visão das festas do Carnaval italiano. No sábado, 15, estreia-se a ópera «Elixir de Amor» e «Uma Noite de Carnaval em Nápoles», com as mais lindas canções por todos os artistas da companhia.

Homenagem a Armandinho

Realiza-se na próxima quinta-feira, na Sala Julia Mendes (Parque Mayer), uma festa de homenagem póstuma a Armandinho, em que colaboram, além do elenco da «União Artistica», entre outros, os seguintes artistas: Amália Rodrigues, Ema de Oliveira, Ercília Costa, Fernanda Baptista, Maria Carmen, Alfredo Marceneiro, Carlos Ramos, Humberto Madeira, João Aleixo, acordeonista; Octávio de Matos, Oscar de Lemos, Santos Carvalho, Manos Alexandres, etc.

Três óperas e duas divas

Na mesma noite, hoje, «Cavalleria Rusticana», um acto da «Bohéme» e outro da «Butterfly» pelos brilhantíssimos sopranos Alma de Grassi e Xenia Vidalli

O publico tem esta noite, no Coliseu, um espectáculo monumental, o maior da sua temporada lírica, que se pode considerar o mais extraordinário festival de ópera de todos os tempos. Cantam-se três óperas: a imortal «Cavalleria Rusticana», partitura genial de Mascagni, como nunca mais se voltou a escrever, e que tão veemente nos pinta as paixões ardentes do povo siciliano; o terceiro acto da romantica «Bohéme», a vida dos artistas e costureiras de Paris, de tão admirável romantismo, com essa figura preciosa de emoção, que é a dolorosa e apaixonada Mimi; e o segundo acto de «Madame Butterfly», drama lirico, de incomparável grandeza, que tem por quadro o Japão dos «Mousmés» e dos barcos de flores. Neste programa, verdadeiramente excepcional, reunem-se, num conjunto maravilhoso, as duas grandes divas Alma de Grassi, soprano dramática de espantosas vocalizações, e a bela cantora Xenia Vidalli, de tão empolgante voz, e ainda, entre outros, o magnifico tenor Vasco Campagnano, e o formidável baritono Giovanni Buttironi. Rege a orquestra, neste grande espectáculo, o ilustre maestro Mário Cordone. Os mesmos preços acessiveis a todo o publico.

O notável baritono Giovanni Buttironi

CARTAZ

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—«Ballets des Champs Elysées».
NACIONAL—A's 21 e 15—«Um Marido Ideal»
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Vira Casacas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 15—«Bohéme».

CINEMAS

S. LUIS—«A Estranha Passageira».
TIVOLI—«O Mundo é um Manicómoi».
EDEN—«Carmen».
POLITEAMA—«Noite na Alma».
GINASIO—«Cantores de Viena».
CAPITOLIO—«A Casa da Rua 92».
ODEON e PALACIO—«Os Campeões do Riso»
TERRASSE e LYS—«O Expresso Bagdad-Istambul».
REX—«Uma Mulher e 7 Milhões».
OLIMPIA—«O Misterio de Subterraneo».
PROMOTORA—«José do Telhado».
JARDIM CINEMA—«Suprema Decisão».
BELEM JARDIM—«Teia de Aranha».
R. AMADORA—«Os Sinos de Santa Maria».

NÃO SE COMPROMENTA PARA AS NOITES DE CARNAVAL SEM consultar o sensacional programa do AVENIDA O CARNAVAL DOS AZES! uma organização da Empresa Piero Benardon que dispõe dos principais teatros e dos mais categorizados elementos do teatro ligeiro português NO CARNAVAL DOS AZES tomarão parte TODAS AS VEDETAS AS GIRIS AS BAILARINAS AS ATRACÇÕES DO MOMENTO EM LISBOA!!

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 15, a peça em 4 actos
Em últimas representações
UM MARIDO IDEAL
Amanhã, às 16 horas — Tarde infantil
João Pateta

TRINDADE TELEF. 20000 HOJE às 21 e 30
Retumbante exito da obra prima da gargalhada
O Conde Barão
com VILLARET-LUCILIA-HORTENSE NASCIMENTO-ASSIS-GAMBOA RIBEIRINHO e SATANELA
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

AVENIDA Telefone: 27273
TODAS AS NOITES
2 sessões: às 20,30 e 22,45
Grande espectaculo de gargalhada
A farsa-politica em 3 actos
O Vira Casacas
com COSTINHA no protagonista à frente dum valioso conjunto
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

São Luiz 3.ª semana A ESTRANHA PASSAGEIRA com BETTE DAVIS, Paul Henreid e Claude Rains «Matinées» diarias
Telef. 27172 — A's 21 e 30

EDEN 2.ª SEMANA Carmen com VIVIANE ROMANCE, Jean Marais e Lucien Coedel «Matinées» diarias
A's 21,30 Telef. 2 0768

CONDES 8.ª semana CHOPIN IMORTAL EM TECNICOLOR com Paul Muni, Mery Oberon e Cornel Wilde «MATINÉES» DIARIAS
A's 21,30 Telef. 22523

GINÁSIO 2.ª semana CANTORES DE VIENA Filme musical com Paul Hörbiger, Hans Moser e Maite Harell
Telef. 20556 A's 21 e 30

REX Uma Mulher e 7 Milhões O Grande Campeão
Telef. 27250 A's e 21 15

TERRASSE O Expresso Bagdad-Istambul O Ultimo Refugio
Telef. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA Suprema Decisão O Palácio dos Fantasmas
Tel. 63065 - A's 21

TIVOLI A's 21,30 TELEF. 50595 O Mundo é um Manicomio Filme de FRANK CAPRA com Cary Grant «Matinées» diarias

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21.30 2.ª semana Noite na Alma com Hedy Lamarr, Paul Lukas e George Brent XIX Encontro Portugal-Espanha Amanhã, «matinée»

ODEON A's 21 e 30 PALACIO A's 21 e 30 Os Campeões do Riso com os impagaveis Abbott e Costello «Matinées» diárias

CAPITOLIO A CASA DA RUA 92 Filme de espionagem com William Eythe
Telef. 27493—A's 21,30 Amanhã, «matinée»

LYS O Expresso Bagdad-Istambul O Ultimo Refugio
Tel. 4 8560 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30 Chopin Imortal com Paul Muni

NO APOLO OS MAGALAS
Grande espectaculo cómico e musicado
A's 20 e 30 e 22 e 45
com HERMINIA SILVA e ALVARO PEREIRA à frente duma grande Companhia
Amanhã, «matinée» às 16 h.

MARIA VITORIA TELEFONE 31740
A's 20,30 e 22,45 - Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA de luxuosa montagem
«AS CANÇÕES UNIDAS»
A única revista em cêna com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

Já dissemos, aqui, que Ingrid Bergman se estreou no teatro, em Nova York, como interprete de «Joan of Lorraine», obra do famoso dramaturgo Maxwell Anderson, que é o que poderiamos dizer uma comedia dentro de outra, pois foca um grupo de actores que ensaiam uma representação sobre Joana d'Arc. Ingrid Bergman aparece vestida segundo requer a cena, com trajos modernos e com a indumentária francesa do seculo XV, incluindo a celebre cota de malha. O fulcro da acção é o desentendimento entre a actriz Mary Grey (papel que encarna Ingrid) e o encenador, acerca da interpretação do papel de Joana d'Arc. A artista argumenta que a heroina não podia, de modo algum, haver transigido com o mal. O encenador, por sua parte, sustenta que não só pôde como o fez. O resultado da discussão é um exame de fé religiosa e de integridade do respeito á diplomacia internacional. Segundo o autor da obra, a pergunta mais importante que se pode dirigir a um ser humano é: «Porque crês o que crês?»

Contra-vontade...

Há coisas que as leis não podem impor. São aquelas que nascem, espontaneamente do coração. Bem entendido, isto não quer dizer que não achemos indispensáveis os principios que fundamentem uma organização, que regulem um sistema. Não será difícil adivinhar que nos referimos á nossa actual lei de cinema, com a qual se pretende proteger e fomentar uma industria e uma arte. Ela era necessária para implantar disciplina e método de trabalho, para fazer entrar nos eixos uma máquina que, hoje, tem uma das mais nobres missões. Todavia, insistimos, há coisas que as leis não podem impor...

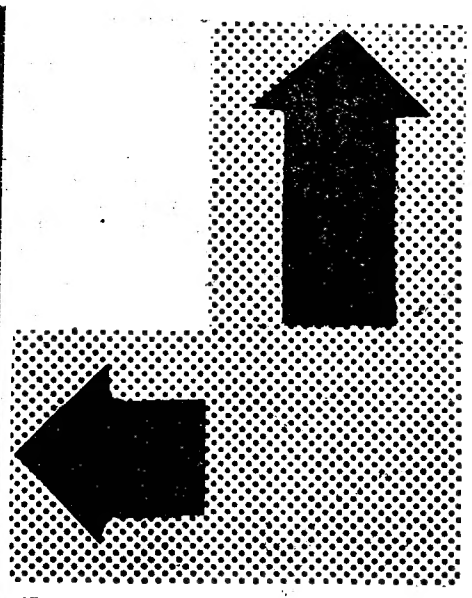
A's vezes, o perigo das resoluções taxativas é quebrar o entusiasmo, apagar o fogo sagrado, extinguir um ideal. Não basta industrializar o cinema português. E' preciso prestigiá-lo, cada vez mais. E, para isso, há que fazer com que as estreias dos nossos filmes nunca se tornem em casos banais, casos corriqueiros, sem alma nem interêsse. E' indispensável que os parágrafos que enchem os documentos legislativos não extingam a chamazinha heroica que há sempre nestas coisas do cinema!

Medite-se bem e veja-se o que deve representar, para nós, a estreia de mais um celuloide português. Um filme é sempre um esforço, um grande esforço, mesmo naqueles países onde o cinema já deixou o lugar das coisas importantes para tomar o aspecto do acontecimento comum. Mesmo nesses países um filme representa um esforço de trabalho e de emprego de capital. Antes de ser arte, o cinema tem de repousar numa base de industria, de produção organizada. Por isso, é justo que se veja com olhos diferentes qualquer pelicula portuguesa que se anuncia de novo. Isto nada tem que dizer com a critica, que não poderia deixar de se caracterizar por um bom e leal sentido construtivo. Esse olhar benévolo deve, acima de tudo, partir dos produtores e dos exibidores.

Quanto aos primeiros, já todos sabem o que lhes compete. Devem abrir a mão e não hesitar em sacrificar uma parte maior dos seus lucros na aplicação de novas máquinas, empregando-o em melhores condições de trabalho, em melhores técnicos. Foi nesta base que todos os países construiram o seu cinema, saindo fora do caminho acanhado da experiência. Mas isso não basta. Queremos referir os deveres dos segundos. Aos exibidores, cabe-lhes uma das principais funções, porque estão mais directamente em contacto com o publico. Compete-lhes, assim, defender, com o maior carinho e entusiasmo, os filmes portugueses. Não bastam leis que imponham um determinado numero de obrigações. Nunca deram bom resultado as coisas feitas contra vontade...

E' certo que se podem apontar exemplos de verdadeiro amor ao cinema nacional. Infelizmente, poucos são e, entre eles, queremos salientar o de João Ortigão Ramos, cuja sala de espectáculos—o São Luis—tem sido vigorosa bigorna do prestigio dos nossos filmes. Ele não tem sido, apenas, o empresário formal e cumpridor dos seus contratos. Tem sido um apaixonado entusiasta dos nossos celuloides, excedendo, tantas vezes, a sua própria missão. O seu amor ao nosso cinema pode servir de exemplo, pois está bem em contraste com a ganancia e a vaidade de outros—daqueles que justificam certas exigências da lei...

AUGUSTO FRAGA



Bons tempos...

Num «bar» privado do Lakeside Country Club, estão a conversar duas conhecidas figuras do cinema: Bing Crosby e o director Mitchel Leisen. Este murmura, evocativamente:

—Bing, é maravilhoso pensar nos teus triunfos de agora e recordar como chegaste a Hollywood, num velho carro, desmantelado, que te deve ter custado menos de 35 dólares em segunda mão...

O famoso cantor, concordando, atalha:

—Sim, é verdadeiramente maravilhoso... Mas mais maravilhoso é pensar que, antes, se podia comprar um automovel por menos de 35 dólares...

Serão estes os premios

da Academia?

Na primeira quinzena de Março, efectuar-se-á a reunião anual da Academia Cinematográfica de Hollywood para atribuir os prémios de 1946. Parece que não abundam as obras de categoria, estando á frente da lista «Notorious», de Hitchcock, com Ingrid Bergman e Cary Grant; «Humoresque» de Jean Negulesco, com Joan Crawford e John Garfield; «The Yearling», de Clarence Brown, com Gregory Peck e Jane Wyman; «Duel in the Sun», de King Vidor, com Jennifer Jones e Joseph Cotten; e «The Razor's Edge», de Edmund Goulding, com Tyrone Power e Gene Tierney. Segundo a melhor opinião, parece que o primeiro prémio caberá, de novo, a esse mestre da cinematografia que é Alfred Hitchcock, seguido de King Vidor. Por sua vez, o prémio de interpretação cairá em Jennifer Jones, seguida de Joan Crawford. Isto no que diz respeito á interpretação feminina, porque masculina a maior possibilidade cabe a John Garfield, seguido de Cary Grant.

Outra noticia sobre a próxima reunião da Academia é que não se celebrará no Teatro Chinês, como era hábito há três anos. Tal decisão foi imposta pelo aumento de associados, que cresceu de 700 membros para 1.400 e, assim, o numero minimo de convidados é de 3.000. A anunciada reunião de Março terá por lugar o «Shrine Auditorium», com capacidade para 7.000 espectadores. O preço normal das entradas é de 35 dólares; mas há já quem ofereça 200.

Ronald Colman retira-se

Parece ser certo que Ronald Colman, logo que termine «The late George Apley», abandonará o cinema. Há muito que corria tal boato, mas agora parece confirmar-se, pois o próprio actor afirma que fixará residência em Inglaterra, com a sua familia, deixando para sempre o cinema, onde conquistou um dos mais elevados lugares durante mais de quatro lustros.

Artistas desaparecidos

em acidentes de aviação

Em dessatres de aviação, têm perdido a vida muitos artistas de cinema, incluindo Carole Lombard, Will Rogers e Carlos Gardel. Agora, á triste lista junta-se o nome de Grace Moore, que deu aos filmes musicais uma valiosa contribuição. Estava afastada da actividade do cinema desde 1940, ano em que filmou, em França, «Louise», numa versão da opereta de Charpentier, dirigida por Abel Gance.

PARIS

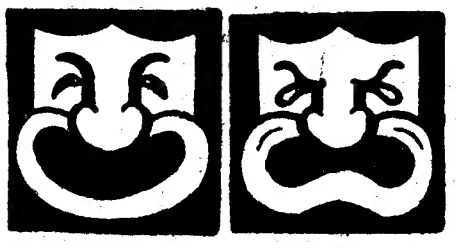
Nos meios cinematograficos franceses, consta que Antonio Vilar foi convidado para interpretar nos estudios parisienses, em fins de Fevereiro, o protagonista de «Le coffre et le revenant», segundo uma obra de Stendhal.

Pierre Chenal e Henry Decoin regressaram á actividade. O primeiro esteve durante largo tempo na America do Sul e prepara, actualmente, «Le maire de Canterbridge», baseado numa novela de Thomas Hardy; e o segundo dirigirá «Les amants du pont Saint-Jean», com Michele Simon e Gaby Morlay.

Prodigioso paralelismo

Mary Lou Islieb foi «dupla» de Shirley Temple nas suas primeiras peliculas. E o mais gracioso é que continua a sê-lo. Durante os doze anos que Shirley Temple leva actuando no Cinema, o seu desenvolvimento físico tem sido semelhante ao da sua «dupla». Ambas têm sempre o mesmo peso e as mesmas medidas.

Aqui estão, se lhes interessa: 24 polegadas de cintura, 32 de busto, 35 de ancas, 12 e meia de pescoço. Já sabem que a polegada equivale a 2,54 centimetros. Imaginem, agora, que Shirley Temple cumprirá 19 anos no dia 23 de Abril. A sua «dupla» cumprirá igual numero de anos, no mesmo dia, mas com um mês de antecipação.



32 peliculas argentinas em 1946

O cinema argentino, defendido, agora, por nova disposição que obriga a projectar, por tantas estrangeiras, uma pelicula nacional, continua a sua marcha ascendente. Na ultima temporada, somaram-se trinta e duas peliculas argentinas, nas quais foram invertidos doze milhões de pesos. Em 1945, a produção totalizou vinte e dois filmes, não se chegando, todavia, aos cinquenta e sete, de 1942. Com o progresso do cinema, cresce, também, o prestigio dos seus artistas, um dos quais, o actor Castillo, protagonista de «Adiós, Pampa mia», firmou, recentemente, um contrato de quinhentos mil pesos. Os produtores argentinos buscam, principalmente, temas universais, na literatura estrangeira, anunciando-se agora, a filmagem de «Madame Bovary», com Mecha Ortiz, no principal papel.

Musica

A maioria das orquestras de «jazz», que actuam na radio americana, parece disposta a fazer reviver os mais antigos exitos musicais. Larry Clinton, com a sua banda de 22 figuras, apresentou, recentemente, uma serie de melodias imortais em que se salientam solos de Tony Matola, com a sua guitarra; Herb Lytle, com o sax-tenor; Toots Mondello, com o sax-alto; e Billy Rausch, ex-estrela de Casa Loma, com o trombone. A critica refere, ainda, um admiravel efeito de orgão produzido por uma mistura de saxofones e dez violinos. Outro grande exito é «Stormy Weather», cantado pelo quarteto de Larry; e Boyd Raeburn é, presentemente, um dos musicos mais disputados, por ser a sua orquestra a mais avançada em materia de efeitos especiais e raras sonoridades. Boyd Meets Strawinsky, dividida em três partes. Na primeira, um «break» de bateria introduz-nos na parte segunda, ou seja na entrevista, durante a qual os metais e clarinetes têm parte preponderante. Com outro «break», passamos ao «grandioso» da terceira parte, que oferece um estilo post-strawinskiano.

Já viu "VER E CRER"? Então, veja e creia... Um mês de leitura por 5 escudos!

ECOS

Atingem realmente os cardiacos o numero de 240.000? Morrem anualmente, entre nós, mais cardiacos que tuberculosos?

Não podemos responder a estas duas perguntas, mas confessamos que despertam a nossa curiosidade.

Como se sabe, ha dois corações—o fisiologico, que preside á circulação do sangue, e o sentimental que desempenha vários papeis importantes. Ambos eles distribuem a vida e a morte.

Os medicos agregam a si o primeiro, os psicologos, os escritores, os confessores e os directores espirituais vigiam o segundo. Nas palpitações dum, o organismo lê a sua historia, nos movimentos do outro, a dor e a alegria tecem a teia de Penelope. Todos os dramas humanos nascem, vivem e morrem, no nosso peito, num espaco tão pequeno como a caixa dum relogio.

O dr. Alexis Carrel, cujo coração não obedeceu as suas indicações, escreveu o livro celebre «L'Homem cet Inconnu». Sondou o infinito numa camara escura.

Surpreendeu algum raio de luz?

Disse, pelo menos, que alguma cousa existe em nós quen ão se deixa explicar pelos nossos conhecimentos.

—Coração, coração, a vida, dentro de ti, é um prodigio em que o universo inteiro aparece como, numa gota de agua, a imensidade do mar.

■

Numa edição da «Seara Nova», publicou Luis da Camara Reis o terceiro livro de «As Questões morais e sociais na Literatura», ocupando-se do artista em Oliveira Martins, de quem publica também uma antologia. Nos dias luminosos da sua mocidade, revelou-se como escritor o autor de «Cartas de Portugal» e de «Contos de Março» que parecia preparar-se para construir o seu palacio de imagens e de suaves quimeras.

Desejando, evidentemente, pisar terreno mais solido, fugiu ás sensações e apaixonou-se pelas reflexões.

Camara Reis estudou varios mestres da sua predilecção, a fim de pesquisar o capital de ideias-forças em que se apoiava a sua obra. Em volumes, artigos e conferencias, afirmou a riqueza e a qualidade do seu labor.

Apraz-lhe o silencio do gabinete onde pensa, medita e escreve, sossegadamente, seguindo nos textos dos mestres a transformação do pensamento em fogos reais.

Nos volumes sobre «As Questões Morais e Sociais na Literatura» ele estabelece uma especie de roteiro, a fim de mostrar a longa e lucida caminhada da sua inteligencia e do seu amor ao belo e á verdade.

■

Do livro do dr. Paul Tournier, «Medicine de la Personne», tiramos, com a devida consideração, este trecho:

—Freud relembra que os Romanos se abstinham de seguir o seu caminho, quando davam um passo em falso, ao sair de casa, pois viam nisso um mau presagio. Sustenta com razão que esta pretensa superstição oculta um conhecimento profundo das leis do inconsciente. Porque um passo em falso, um gesto desajeitado não traduz sómente um estado de distracção, por conflito interior, ou uma falta de dominio de si mesmo, mas indica frequentemente uma obstrução secreta do inconsciente aos projectos do consciente, e constitui um acto simbolico, uma paralisia da acção consciente pelo inconsciente que se lhe opõe.

Aprenda cada um a arte de se conduzir e, de se compreender, evitando que as superstições se convertam em algarismos sem significação.

■

Adolfo Coelho, que foi iniciador, entre nós, das ciencias filologicas, era também um apaixonado leitor de Kant de que fazia reflexão diaria. No antigo Curso Superior de Letras, que teve um corpo docente excepcional, pois nele professaram os mestres mais notaveis de Portugal, ele marcava pela austeridade no saber e pela competencia no ensinar.

Teofilo Braga inspirava-se no positivismo, Adolfo Coelho no kantismo. Em certo sentido, polos opostos. Apesar disso, mesmo desentendidos, os dois irmanavam-se no mesmo desejo de ligar Portugal á Europa, cujas correntes filosoficas eles reflectiam, estudando-as e criticando-as.

Quem representa hoje papel igual ou equivalente ao dos dois mestres?

O ministro do Interior

retribuiu os cumprimentos dos oficiais da G. N. R.

O sr. engenheiro Cancela de Abreu, ministro do Interior, foi esta tarde ao quartel do Carmo, retribuir os cumprimentos da oficialidade da G. N. R.

Era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. major Joaquim Gomes Marques.

Aquele membro do Governo passou revista á guarda de honra, constituida por cavalaria, apeada, com capacetes e penachos, depois do que assistiu ao seu desfile.

Em seguida penetrou na sala dos oficiais, onde o comandante geral da G. N. R., que era acompanhado pelo segundo comandante geral, sr. brigadeiro Couto, lhe disse:

—Os oficiais da Guarda Nacional Republicana recebem as ordens de V. Ex.ª.

O sr. ministro do Interior disse:

—Sosseguem! Não haverá discursos! Não é disso que necessitam. De resto, o vosso comandante geral já teve de me ouvir dois: um no acto da minha posse e outro quando tiveram a gentileza de me apresentar cumprimentos. De maneira que apenas quero afirmar aqui hoje, com toda a sinceridade, três sentimentos: o meu agradecimento e retribuição dos vossos cumprimentos e das palavras do vosso general; a alta consideração que me merece a G. N. R., pelo seu brilho, pela sua lealdade e pela bravura de todos os seus homens, desde a mais humilde praça até ao oficial mais elevado; e, por ultimo, a minha confiança plena em toda a corporação, a começar pelo seu comandante geral, e no espirito de lealdade de todos os oficiais, sargentos e praças.

Terminou, renovando os seus agradecimentos. E o sr. general Afonso Botelho apresentou-lhe os oficiais presentes, que eram do comando geral, das repartições e dos serviços, dos batalhões 1 e 2, do regimento de Cavalaria e das companhias de Engenhos e de Auto-Transportados.

Estão a vender flores arrancadas às arvores de fruto!

Aqui há quatro ou cinco anos, os jornais fizeram um coro de protestos contra o espirito de vandalismo que vai ás árvores em flor e lhes rouba o melhor quinhão dos seus frutos futuros. Essas hastes floridas, de um tom suave de côr de rosa e branco imaculado vão depois adornar as jarras mais ou menos possidónias das senhorinhas mais ou menos inconscientes da sua colaboração no crime dos vandalos obtusos...

Por efeito dos protestos de há anos, as autoridades proibiram a venda de flores de árvores de fruto. E, como por encanto, estas deixaram de se ver nas floristas da Praça da Figueira e do Rossio.

Este ano, porém, depois de outras tentativas, o crime está patente: toda a gente pode ver por aí, á venda e em exposição, lindos ramilhetes de flores de pereira, pessegueiro e macieira, roubados aos pomares de Sintra, para serem vendidos em Lisboa, a 15 escudos o punhado.

Aqui se ergue, portanto, enquanto é tempo, o relato dos factos. Estamos em tempo de recuperação e de guerra económica, com todas as agravantes das vicissitudes do tempo. Nenhuma ignorancia, nenhum espirito de ganancia autoriza, portanto, a devastação das árvores em flor que, assim, não poderão dar ao povo o melhor da sua seiva, alimento de ricos que o deve ser de pobres e remediados.

A destruição das flores donde sairão os frutos de amanhã não contribuirá para o encarecimento e raridade da fruta?

Existe uma disposição que soluciona o problema. Pede-se, apenas, que ela seja cumprida...

Conselho de ministros

No Palácio de S. Bento, reune-se hoje, ao fim da tarde, presidido pelo chefe do Governo, o Conselho de ministros.

Acaba de sair o 3.º volume
SABER...
NÃO FAZ MAL
por GENTIL MARQUES
As Curiosidades e as Maravilhas da Historia, da Geografia, da Botanica, da Zoologia e da Literatura, contadas áqueles que não as conhecem e áqueles que já as esqueceram
PREÇO: 12$50
LIVRARIA ROMANO TORRES
Rua Alexandre Herculano, 70—LISBOA

Nestes paredões das traseiras da e estabelecimentos

A próxima da

sugere alguns alvi sobre a instal

A Praça da Figueira, que deu motivo a tan las crónicas pessimistas, quando principiar ser demolida, lá para o Verão que se aproxi ma, ainda há-de inspirar muitas lágrimas ao cronistas do pitoresco bonito, embora pouco asseado.

Entretanto—enquanto a demolição não prin cipia—algumas sugestões surgem, para resol ver centos problemas de abastecimento, quan do for desventrado aquela enorme empório d interesse citadino.

Uma das soluções parciais foi proposta, j há anos, pela firma dos Armazens do Chiad que pretendia instalar no seu edificio uma sec ção popular, destinada a mercado publico, d finalidades iguais aos dos municipais ou co cessionários, e com acesso por uma das su entradas da Rua do Crucifixo, isto na intenç de não prejudicar o transito.

A petição foi indeferida porque já ao temp

1376 vitimas

de desastres em pedreira durante um an

Em 1945, existiam em Portugal 1.967 min e 42 coutos mineiros. O valor da extracçã dos minérios foi, nesse ano, de 125.771 cont —e note-se, que, no ano anterior, os numer haviam subido a 439.156 contos.

O total do pessoal trabalhador nas min em 1945, era de 16.815, contra o numero 53.7 em 1944, sendo a totalidade dos ordenados salários de 97.989 contos.

Em desastre no trabalho, morreram 9 ho mens e 3.826 ficaram feridos ou sofreram contusões.

Por outro lado, nas 1.046 pedreiras existe tes, das quais só entraram em exploração 37 foram ocupados 4.677 trabalhadores que r ceberam ordenados e salários, no valor d 18.308 contos. Em desastres no trabalho, mo reram 6 homens e ficaram feridos e contus 1.370.

Como se verifica percorrendo os numer fornecidos pela estatistica o quantitativo d desastres em pedreiras é muito mais elevad do que o numero de desastres ocorridos e minas. Ora, isto serve apenas para document uma verdade que, aliás, está bem evidente: o operários trabalham em condições precári nas pedreiras, pelo que urge tomar medid convenientes, chamando os responsáveis á re ponsabilidade—da maneira mais severa, po que medidas benignas já existem. Saliente-s entretanto, que não se pedem apenas indemn zações para as vitimas ou familias—mas, pri cipalmente, que se tomem medidas preventiva A Imprensa já algumas vezes se tem ocupad deste assunto mas, parece-nos, nunca será d mais insistir no pedido de medidas destinad a um melhor respeito pela vida alheia.

Chefe do Estado

Faz hoje cinco anos que, pela terceira ve foi escolhido para presidente da Republica o sr. general Antonio Oscar de Fragoso Carmo na que, por esse motivo, recebeu, tanto na su residencia como no palácio de Belem, muito telegramas, cartões e cartas de felicitações.

Beniamino Gigli

nega ter escrito um livro em que se afirmava fascista

ROMA, 8—O tenor italiano Beniamino Gigli negou categoricamente que tivesse escrito um livro intitulado «Porque sou fascista», a que se fez referencia na Camara dos Comuns britanica na ultima quinta-feira. Esta noticia foi transmitida de Milão pelo correspondente do jornal «Messagero». O correspondente acrescenta que Gigli frisou «a cordialidade e simpatia» de que teve numerosas provas durante o tempo que se demorou na Grã-Bretanha—mais de um mês—antes do Natal.

O ministro do Interior britanico, Chuter Eda, declarou no Parlamento a um deputado que afirmou que Gigli publicara esse livro em 1943 que se esse facto se provasse, seriam tomadas medidas apropriadas se Gigli tentasse regressar a Inglaterra. Rina Gigli, filha do tenor, declarou ontem que Gigli tencionava partir para a Grã-Bretanha no dia 14 de Fevereiro, para cumprimento dum contrato que firmara.—(Reuter).

N. da R.—Beniamino Gigli, que é hoje considerado a mais bela voz do Mundo, não vai agora á Inglaterra, onde ainda ha pouco esteve, no Convent Garden, obtendo tal exito que a critica londrina afirmou ser o herdeiro do grande Caruzo. As ultimas noticias de Gigli deram-no em Milão, trabalhando no Scala, onde o publico lhe fez tal manifestação que da sala se propagou á rua. Beniamino Gigli parte, de facto, no dia 14, da Itália, mas é para Lisboa, onde deve chegar no dia 17, conforme telegrama recebido pelo empresario iRcardo Covões, que o contratou para varios espectaculos de opera no Coliseu dos Recreios.

Cães e vacas leiteiras

que viajam de avião

No avião de KIM chegaram ontem a Lisboa três belos animais da raça Welsh Corgi—um cão e duas cadelas—que se destinam a «miss» Frazer, de nacionalidade inglesa, residente em Portalegre, na Quinta da Relva, propriedade da familia Robinson.

Há tempos chegaram para «miss» Frazer dois lindos exemplares brancos de lobos da Alsacia.

Com destino á mesma senhora vão chegar em breve, num «Skysmaster» holandês, esplendidos exemplares de vacas leiteiras da raça Ayrshire, já compradas em Inglaterra.

O mau tempo

Partiram-se as amarras do batelão da Trafaria

TRAFARIA, 8.—O violento temporal que assolou esta costa partiu as amarras do batelão que servai para o embarque dos passageiros, que teve de ser retirado para os respectivos estaleiros, aguardando que o tempo melhore, para, com a colaboração de mergulhadores, ser novamente colocado no mesmo local.

Em virtude disso, os barcos das carreiras têm-se visto obrigados a atracar, com dificuldade, á muralha, tendo outros recorrido, para isso, ao Porto Brandão.

O Sorraia alaga os campos vizinhos

BENAVENTE, 8—(Pelo telefone)—O rio Sorraia voltou hoje a encher, alagando novamente os campos que ha dois dias já se encontravam descobertos.

O transito voltou a ser interrompido na Vala Nova, devido ao facto de a água ter submergido a ponte. Duas camionetas, carregadas de cortiça, que ali tentaram passar, ficaram bloqueadas. Também a Estrada de Trojoito, que liga esta vila com o Monte da Barrosa, está interceptada, devido ás aguas.

Os campos banhados pelo rio Almansor, bem como a estrada da Várzea de Samora, foram inundados, pelo que se julga que ainda hoje o transito por ali seja suspenso.

Consta que o Tejo traz grande enchente.

Não houve movimento no Douro

PORTO, 8—(Pelo telefone)—Devido ao mau tempo que se tem feito sentir ultimamente com grande intensidade, não houve movimento no porto do Douro.

Na estrada da Guarda

GUARDA 8.—Está restabelecido o transito na estrada da Guarda, que fôra interrompido, devido aos ultimos temporais.

Em Santa Cruz do Douro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.—Esta região tem estado exposta a um temporal muito violento, derrubando, a ventania, algumas árvores. Os cursos de água aumentaram muito de volume.

Um ciclone em Sevilha

CORDOVA, 8.—Um violento ciclone, acompanhado de chuva torrencial, soprou a noite passada sobre esta cidade que ficou ás escuras e com casas destelhadas, árvores arrancadas e postes telegráficos e telefónicos inutilizados.—(Efe).

ação do Rossio, poderiam instalar-se es-
abastecimento publico

demolição

raça da Figueira

es

ção dos locais de venda

a Camara tinha o exclusivo do abastecimento nos mercados.

Perdeu-se, assim, uma iniciativa que, a ser seguida por outros estabelecimentos, daria lugar aos mercados locais já preconizados pela Camara, porém, até hoje, de difícil realização, dada a falta de terrenos e de edifícios a adaptar. E, a propósito, alguém nos chama a atenção para o aproveitamento do espaço existente nas muralhas das rampas de acesso á estação dos Caminhos de Ferro, do Rossio, pela Calçada do Carmo, onde muito bem poderia ser construida uma série de pequenas lojas, arejadas e higiénicas, sob projecto municipal, para lugares de frutas, hortaliças, e peixarias. Também esta solução parcial viria suavisar os percursos a percorrer, de futuro, pelos habitantes, hoteleiros e outros interessados que deixam de ter a actual praça no local onde permanecerá nestes escassos oito meses.

Embora nem todo o espaço das muralhas seja municipal, a C. P. decerto não se recusaria a colaborar com a C. M. L. na execução de uma obra de interesse publico, cujo local não deixa de ser apropriado ao fim em vista. E, hoje, que o transito é limitado, na generalidade, á serventia da estação, isto é muito de ponderar, uma vez que de futuro esse movimento tende a diminuir, dados os planos previstos pela C. P. no desdobramento do movimento de comboios naquele local.

E vem a propósito, até, fazer uma pergunta: porque não fomenta a Camara a instalação de lugares de hortaliça, peixarias e frutarias—de tudo, enfim, que, constituindo quase exclusivo comércio ambulante, tantos entraves traz á circulação nas ruas de Lisboa, ao seu sossego—e aos interesses das donas de casa, quase sempre impiedosamente espoliadas pela chusma de vendedores?

Lisboa não será cidade europeia enquanto conservar certos requintes de cidade marroquina. E há os interesses do publico, que também são de considerar. Acabou-se com a venda ambulante do petróleo e do azeite, acabou-se com a venda das «miudezas» sobre os burricos saloios. Porque não há-de enveredar-se para idêntica solução, em relação á outros produtos, depois de pôr a coberto os interesses das vendedeiras assalariadas que não tenham capital para se estabelecer?

A ideia pode não ser simpática a todos, mas é com certeza util a muitos. E Lisboa que é hoje a unica capital da Europa onde os vendilhões do templo andam em chusma pelas ruas, só terá a lucrar com a medida. Que ela venha—embora lentamente e com o respeito dos interesses criados.

A reunião dos governadores civis

com o ministro do Interior

No Ministério do Interior, o ministro, sr. engenheiro Cancela de Abreu, reuniu-se, hoje de tarde, novamente, com os governadores civis do continente.

Prosseguindo nos trabalhos iniciados ontem, aquele membro do Governo tratou, com as referidas autoridades, de varios problemas administrativos de oportunidade.

RIBATEJO LENDARIO E PITORESCO

Está publicado o terceiro fasciculo do «Ribatejo landário e pitoresco», por Francisco Cancio (Edição comemorativa do oitavo centenário da conquista da região ribatejana, ilustrada com interesantes gravuras).

As causas do desastre

do avião cubano

"Ruta de Colon"

MADRID, 8.—Chegaram hoje a esta cidade os restos mortais de quatro passageiros e do telegrafista do avião «La Ruta de Colon»: Rafael Alvarez, vice-presidente da companhia proprietaria da linha; D. Gloria Gomez Mena de Ruano, esposa do representante da companhia em Madrid; Serafim Fernandez e Primitivo Gonzalez. Ficaram todos depositados no cemiterio de Almudena, excepto a senhora, cujos restos estarão até amanhã no domicilio de seu marido. O ministro de Cuba nesta capital está a realizar as necessarias diligencias para os cadaveres dos homens permanecerem até amanhã nas salas da embaixada dos Estados Unidos, por serem insuficientes as da legação e por ser norte-americana a maioria da tripulação. Estes cadaveres puderam ser retirados por estarem numa parte do avião que se desprendeu ao cair. Os restantes ficaram sepultados sob a neve e os seus restos mortais, carbonizados, confundiam-se com os destroços do avião. Quarenta homens trabalharam ontem e hoje nas pesquisas, dificultadas pelas condições atmosfericas reinantes na Serra de Gredos.

Parece apurado que a causa do desastre foi o despiste no trajecto que a partir de Talavera de la Reina é pelo vale de Adberche, tomando o avião o vale de Tietar, onde há altitudes superiores aos mil metros a que voava. Se o telegrafista tivesse comunicado com Tablada, Salamanca, Vicalvaro ou Barajas ter-lhe-ia sido aconselhado que evitasse a serra de Gredos.—(Efe).

A impressão em Cuba

HAVANA, 8.—Todos os jornais publicam extensa reportagem do desastre do avião «La Ruta de Colon», que causou aqui grande impressão. O director da Companhia Aero Vias Cubanas Internacionais declarou que as carreiras continuarão com os outros aviões, entre os quais o que tem o nome de Almirante Gago Coutinho.—(Efe).

O unico passageiro do avião «La Ruta de Colon» que ficou em Lisboa, o espanhol José Vallejo Alvarez, que tirara passagem até Madrid mas que aproveitou a circunstancia de ter o «visto» português para não seguir viagem, apresentou-se hoje no consulado de Cuba, onde declarou que o voo até aqui foi perfeito e representava uma «performance» da carreira experimental, em 30 horas.

EM 3 LINHAS

O sr. professor Marcelo Caetano, depois de sair do Governo, deu na Faculdade de Direito de Lisboa a sua primeira lição de Direito Administrativo.

///

Algumas das musicas novas para as marchas dos bairros, do programa das festas de Lisboa, serão gravadas em Londres.

///

Pediu a exoneração de presidente da Camara Municipal da Nazaré o dr. Rui de Castro Rosa.

///

Foi nomeado, por portaria publicada hoje, secretário do ministro das Obras Publicas o engenheiro Sarmento Campilho.

///

A obra do novo edifício para a Oficina de S. José, em Braga, custará 1.125 contos.

///

Em 1946 Portugal exportou vinhos do Porto no valor de 363.329 contos. Quase mil contos por dia. A Inglaterra ficou á cabeça, seguida da Bélgica.

///

Em Março próximo concorrem a doutoramento na Faculdade de Letras de Lisboa os licenciados Paulo Quintela (filologia germanica) e Casimiro Barbosa (filosóficas).

///

Por ter sido promovido, foi exonerado de comandante de divisão da Policia de Segurança Publica o major Frederico Chedas.

///

O antigo convento da Graça, em Coimbra, vai ser adaptado a instalações do Ministério da Guerra. A obra custa 1.658 contos.

///

O arquitecto Mário de Oliveira assinou contrato com a Camara Municipal de Aljustrel para a urbanização daquela vila.

///

Nem todas as farmacias de serviço durante a noite cumprem o que está regulamentado, pelo que se torna indispensável uma fiscalização rigorosa—a bem da população.

///

Em meados do ano passado a industria corticeira no nosso País ocupava 19.488 operários, num total de 596 fábricas a laborar.

///

O S. N. I. foi convidado, pela Direcção Geral de Belas Artes de Espanha, a promover a representação de aguarelistas portugueses, no I Salão Internacional de Aguarela, a realizar em Março, em Madrid.

CIDADE DE MARMORE

Dar de beber a quem tem sede

As fontes são como o brasão das cidades. A sua alma viva, que canta, sorri e se embriaga de luz, em facetadas pedrarias de cristal. E são também um pouco de poesia. Escutai, no silêncio nocturno, num vetusto largo quinhentista da urbe, uma fontainha a correr!

Que doçura a sua voz de naide cativa que parece vir do fundo dos séculos, ciciando, num misterioso rumor, trovas de rouxinol e queixumes de Bernardim! Outras são orações em rosários de pérolas, numa fina garganta de mulher, que não se cansa de cantar! Para a beber há que beijar os seus lábios frescos—numa voluptuosa embriaguez! E outras ainda, arquitecturais numa aérea parabola de luz e água, são extraordinárias orquestras, onde gemem arcadas de violino em cristalinas eclogas de amor, ou rugem wagnerianos metais, tempestuosos e dramáticos, de um Wotan irado!

Nesta, consertou Santo António os pucarinhos vermelhos, como romãs, das lisboetas, a chiar de malícia; naquela, lustral e pura, baptizaste, linda Maria, entre todas que há em Portugal, os teus olhos negros, numa noite pagã dos santos de junho, deixando cair as tuas primeiras lágrimas de paixão!

As velhas fontes, com o espirituoso apologo de Francisco Manuel de Melo, ficaram no tombo citadino, entre corvos tutelares e ingénuos registos de azulejo, lavando, eternamente, o seu bambino de bronze, ou transbordando, numa vasca de mármore, lavrada pelo tempo, com cinzel de oiro.

Mas Lisboa, que já não é aquela aldeia de que falava o chamarrado Junot, irradia, cresce, engrandece-se, corre montes, transpõe vales, sem parar, e os senhores edis (vénia respeitosa) mal se lembram que a cidade nova não tem fontes que, ... osamente, dêem de beber a quem tem sêde, pobres e ricos, que uma gota de água é como o pão—não se nega a ninguém!

Não estão de acordo?

A. P.

Nos Estados Unidos

está a destruir-se

um milhão de toneladas

de batatas

LONDRES, 8.—(De Sydney Campbell, redactor financeiro da Reuter). —O Governo dos Estados Unidos está a destruir mais de um milhão de toneladas de batata para manter o nivel do preço, enquanto numerosos países, incluindo a Grã-Bretanha, lutam com a escassez deste produto. Segundo informações oficiais de Washington, o excesso da batata americana foi oferecido ao Governo britanico a preço muito convidativo. O Governo americano acrescentou que, se fosse necessário, os ingleses receberiam as batatas de graça. Entretanto, a Grã-Bretanha, embora necessite de batatas, recusa a oferta, devido ao custo dos transportes e dos sacos e ao perigo de importar também com as batatas o germe de um mal que ameaçasse a produção do país. A doença desse vegetal que mais se receia na Inglaterra é conhecida pelo nome de «Ring rot».

Entretanto, uma parte dessa batata dos Estados Unidos tem sido embarcada para a Alemanha, onde essa doença já existe.

As batatas custam ao Governo dos Estados Unidos 2 dólares e 20 centimos por 100 libras peso. Já foram oferecidas para a exportação a qualquer país a quatro centimos por 100 libras peso, mas só apareceram compradores para 125.000 toneladas.—(R.).

ENG. ESPREGUEIRA MENDES

Teve a amabilidade de vir á nossa redacção, apresentar os seus cumprimentos, o sr. engenheiro Roberto de Espregueira Mendes, que deixou de exercer as funções de subsecretario das Comunicações.

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção.

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

FIM DO MUNDO

Avenida Valbom

CASCAIS

Salão de Chá

Almoços e Jantares

TELEF. Cascais 200

Descoberta de explosivos

deixados pelos alemães

na costa francesa

do Atlantico

PARIS, 8 — Os jornais da manhã anunciam que a Polícia francesa descobriu 25 grandes depósitos de explosivos altamente poderosos e outro material de sabotagem em várias localidades ao longo da costa francesa, do Atlantico e numa zona até Orleans. Esses explosivos eram destinados a grupos de sabotagem alemães que trabalhavam á retaguarda das linhas aliadas. Em Rouyan, ao norte de Bordeus, a Polícia encontrou um depósito de explosivos em quantidade bastante para fazer ir pelos ares a maior parte da cidade.

Estes depósitos tinham sido organizados em tamanho segredo que um lavrador cuja casa estava totalmente minada ignorava que vivia em cima dum depósito de explosivos. Os depósitos foram descobertos pela Polícia depois de insistentes interrogatórios a prisioneiros de guerra alemães. Além de toneladas de explosivos e de milhares de detonadores, esses depósitos continham granadas incendiárias, minas magnéticas e ferramentas para a sabotagem de locomotivas, e bem assim cabos de alta tensão, e certos produtos químicos especiais.—(R.).

A reunião dos subsecretários

dos Negócios Estrangeiros

LONDRES, 8—Na reunião de hoje da Conferência dos subsecretários dos Negócios Estrangeiros, o representante da Bielorussia expôs os seus pontos de vista sôbre o tratado de paz a concertar com a Alemanha. — (United Press).

A aliança russo-britânica

LONDRES, 8—Ernest Bevin, ministro dos Negocios Estrangeiros, enviou uma nova nota a Moscovo, sobre a possibilidade da revisão do tratado de aliança anglo-sovietico, recentemente preconizada por Estaline.—(U. P.).

O estímulo do amor é a dificuldade

O anseio de possuirmos uma joia de arte consiste no primôr da sua confecção.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

(esquina da Rua de Santa Justa)

HOOVER — o aspirador eléctrico de alta categoria!

A' venda nos seguintes estabelecimentos:
Ramiro Leão & C.ª—R. Garrett, 85.
Casa Quintão (Suc.) J. A. Pereira—R. Ivens, 32.
Julio Gomes Ferreira C.ª, Ld.ª—R. da Vitória, 82-88.
Fábrica Portugal—Restauradores, 49-57.
Fábrica Portugal—Av. da Republica, 55-D
Joal, Ld.ª—Av Almirante Reis, 233-B.
Horácio Alves, Ld.ª—R. Augusta, 43.
Oliper, Ld.ª—Av. da Liberdade, 131-135.
T. J. Barros Queiroz (Herdeiros). Ld.ª—L São Domingos, 21.
Empresa Eléctrica, Ld.ª—Rua da Prata, 122
Mármores de Sousa Baptista, Ld.ª — Largo de S. Julião, 13.

Representantes em Portugal:
LEACOCK (LISBOA), LD.ª
— Av. 24 de Julho, 16—Lisboa —

PASTAS
Em todos os géneros
O melhor sortido
Vende — prestações
CASA MAX

RADIO SUIÇO DE GRANDE CLASSE
SUPERSOM
Rua da Conceição, 35-1.º
TELEFONE 24253

T. S. F.
Casa Max

Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa

AVISO

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 22.º, dos Estatutos convoco a Assembleia Geral a reunir extraordinàriamente, pelas 21 horas do dia 11 do corrente mês, na Rua da Palma, 237 (sede da Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio e Industria), com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação e votação das alterações ao Contrato Colectivo de Trabalho.

No caso de não haver numero legal de sócios para a Assembleia funcionar em primeira Convocação, fica desde já feita segunda convocação para meia hora, depois da marcada, com a mesma ordem de trabalhos, de harmonia com o § unico do art.º 19.º.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1947.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
a) *Eurico Ferreira Cabecinha*

C-C O MAIOR INIMIGO DOS OLHOS
CREPÚSCULO CASEIRO

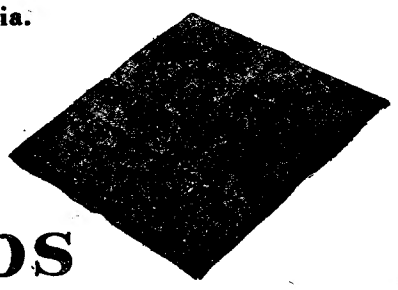
UMA iluminação deficiente causa dores de cabeça, arruína a saúde principalmente a vista. Ainda que lentamente, as consequências duma luz má, hão-de fatalmente sentir-se. Evite-as passando a usar a luz clara e abundante das lâmpadas PHILIPS.

LÂMPADAS PHILIPS
MAIS LUZ • MENOS CONSUMO

G.Nº5

Uma reaparição bemvinda!

Os lenços "Pyramid" reapareceram mais uma vez no mercado português. As remessas são ainda pequenas e daquelas que chegam, convem reservar estes famosos lenços nos seus fornecedores. Certifique-se se cada lenço "Pyramid" tem o sêlo de garantia.



LENÇOS PYRAMID
Cada lenço Pyramid leva esta marca
REGD
UM PRODUTO TOOTAL

A AGUA DE ENTRE-OS-RIOS

tem a sua principal indicação no declinar das afecções agudas das vias respiratórias, fluidificando e diminuindo a expectoração, e nas tosses rebeldes. Tomam-se sós ou misturadas com leite. Tomando-se sós, convem aquecê-las a banho-maria e só a quantidade que se vai tomar. As doses em que se devem tomar são de 30 a 150 grs. duas vezes ao dia, de manhã em jejum, e a meio da tarde ou ao deitar. Uma vez a garrafa aberta, convem utilizá-la, o máximo dois dias, conservando-a rolhada nos intervalos.

Depositarios em Lisboa: **Centeno & Neves, Ld.ª**,—Rua da Prata, 206, 1.º e **Sociedade Industrial Farmaceutica**—Trav. da Espera, 3.

T. S. F.
Casa Max

Lanifícios de Alta Qualidade
Tecidos Lansil
Rua Pascoal de Melo, 75, 1.º—LISBOA

Carros para Bébé
Casa Max

Emagrecer só com
OBESYL

Se tem tendência a adquirir gorduras inúteis, a criar formas exageradas, a ganhar peso que não estejo de harmonia com a altura, regule a assimilação dos alimentos com OBESYL, produto medicinal moderno de efeitos imediatos, melhor que todo e qualquer do seu género, não tendo mesmo similar e que não prejudicando em coisa alguma o organismo, nem o coração, pode ser tomado por todos sem receio de complicações.

Vende-se nas Farmácias

NÃO É UMA LÂMINA VULGAR
É UMA LÂMINA FABRICADA ESPECIALMENTE PELA FÓRMULA SECRETA
6NX
LÂMINAS DE BARBEAR
STAR
COM ELAS A SUA MÁQUINA FARÁ MILAGRES

Exclusivo de
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
LISBOA
Dep. Porto — ELIO AMORIM

A's Senhoras
A CASA MAX
tem o mais fino sortido em
Vestidos de Malha
193 - R. D. Estefânia - 193-D
CASA MAX
Lanifícios, Malhas, etc.

Policlinica da Rua do Ouro
Telefone 26519
Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerc., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h.
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinico

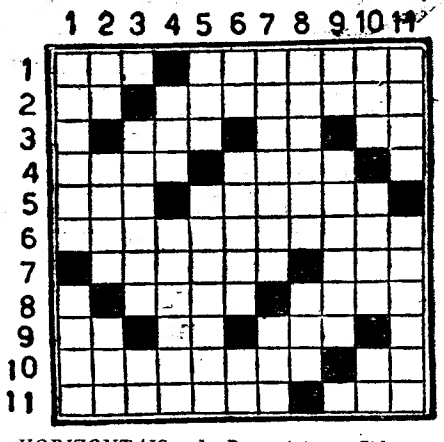
Malas
Malas
Muitas
Malas
Aos melhores preços
CASA MAX
193-A — R. D. Estefânia — 193-D
(ao Arco do Cego)

Pensão Belga
Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha franceza.
Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

Pratas
Casa Max

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1582



HORIZONTAIS: 1—Preposição. Cidade e porto da Bélgica. 2—Carta de jogar. Separais. 3—Dá mios. Nesse lugar. Antigo nome da nota musical dó. 4—Clima. Afecto. 5—Grande quantidade. Gorduras animais. 6—Mexeriqueira. 7—Trióxido de ferro também chamado pedra de aguia. Em as. 8—Imposto de transmissão. Lodo. 9—Alternativa. Aqui. Igual. 10—Polvora do tubo dos foguetes (pl.). Isolado. 11—Ressaltais. Divisão do tempo.

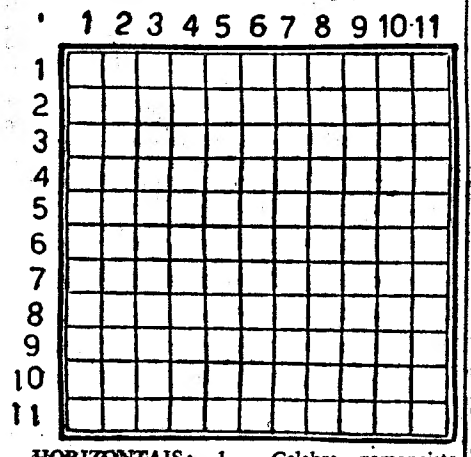
VERTICAIS: 1—Compartimento duma casa. Rilhar. 2—Artigo definido. Corta em toros a arvore. Costume. 3—Beneficios. Simbolo quimico do césio. 4—Gemidos. Medicamentos para dores de ouvidos. 5—Capa. Prevenira. 6—Sadia. Acrescenta. Observei. 7—Senda. Utensilios de lavoura. 8—Da Etiopia. Segues. 9—Em a. Governar. 10—Possessão portuguesa no Extremo Oriente. Senhoras (abrev). Catedral. 11—Ponto cardial. Planta vivás e medicinal (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1581

HORIZONTAIS: 1—Moças. Porém. 2—Ave. Olá. Elo. 3—Tó. Clero. As. 4—Pá. Sã. 5—Ur. Ela. Cl. 6—Singapura. 7—Em. Ara. E's. 8—Al. Cs. 9—OC. Armar. Dr. 10—Eia. Ias. Cai. 11—Sarça. Adora.

VERTICAIS: 1—Materialões. 2—Ovo. Use. Cia. 3—Cê. Prima. Ar. 4—Cá. Lá. 5—Sol. Ega. Ria. 6—Lê. Lar. Má. 7—Par. Apa. Asa. 8—Os. Cr. 9—Ré. Acres. Co. 10—Ela. Lãs. Dar. 11—Mosquetaria.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 258



HORIZONTAIS: 1 — Celebre romancista francês autor de «Forte como a Morte». 2—Nome de mulher. 3—Nota musical. Mulher que foi canonizada. Simbolo quimico do chumbo. 4—Nome que os Muçulmanos dão a Deus. Medeana. Nome por que vulgarmente se designa o expresso de Paris. 5—Estabelecimento de bebidas. Estás. Extremidade do eixo da terra. 6—Faldas. Vagueiam. 7—Cintila. Faleci. 8—Intimo. Reis. Moeda japonesa. 9—Sádia. Moedas portuguesas de Diu. Nociva (pl.). 10—Chefe politico francês da extrema direita que teve grande celebridade até á ultima guerra. 11—Detestaveis.

VERTICAIS: 1—Malabárico. 2—Um dos Estados da União Americana. 3—Certo. Utensilio de lavoura. Pedra de moinho. 4—Utensilios domesticos. Nota musical. Pequeno rio da Suiça. 5—Fio metálico. Nome de homem. 6—Vila do concelho de Setubal. Tratamento que se dava aos reis de França. 7—Dardo. Preposição. Apelido da heroina francesa que foi queimada em Ruão. 8—Amarra. A favor. Parte. 9—Em a. Ri sem ruido. Pronome reflexo. 10—Saltarem. 11—Peixes de barbatanas suspensas abaixo do abdomen.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 257

HOIRZONTAIS: 1—Caramanchel. 2—Aramaras. Mu. 3—Reparas. 4—Bairro. Res. 5—Oro. Pálio. 6—Nacional. Tu. 7—Amar. Álamos. 8—Rosário. 9—Is. Sôfregas. 10—As. Aereos. 11—Sarem. Sá. Se.

VERTICAIS: 1—Carbonários. 2—Arearamos. 3—Rapiocas. Ar. 4—Amar. Irasse. 5—Macrão. Ró. 6—Arão. Naifa. 7—Nas. Palores. 8—Cs. Rala. Era. 9—Mel. Muge. 10—Em. Sito. Aos. 11—Lua. Ousasse.

«AMIGOS DE LISBOA»

Amanhã, pelas 15 horas, o Grupo «Amigos de Lisboa» efectua uma visita de estudo á igreja da Penha de França, antigo convento anexo e miradouro do depósito da Companhia das Águas, sob a direcção do sr. dr. Eduardo Neves, antigo director.

Narrativas da Guiné

(Continuação da 1.ª pág.)

a carta internacional de «chauffeur» e se hospedara, durante o tempo que ali permaneceu, em casa dum amigo doutra raça. Este saiu-lhe á estrada, increpando-o violentamente, sob a acusação de lhe ter roubado uns sapatos novos. Os dois estiveram quase a passar a vias de facto, se não fôra a intervenção oportuna de Francisco Vieira da Fonseca, o «chauffeur» caboverdeano que ia connosco e que acabou por descobrir que o grumete cristão nada roubara ao amigo, esquecendo-se simplesmente de lhe pagar a despesa da hospedagem. Como a hospitalidade é um dever sagrado entre os indigenas, para não lhe exigir o pagamento do dinheiro que gastou com a sua alimentação, o hospedeiro do nosso homem lembrou-se de inventar que o seu hospede lhe furtara uns sapatos novos e, assim, pretendia refazer-se dalgum modo do prejuizo sofrido. O «milando» lá se resolveu em bem, ao cabo duma longa e violenta «palavra» em discussão, depois do recalcitrante abandonar as suas pretensões. O grumete estava inocente do crime de furto, mas não o estava do pecado de ingratidão.

Através do Senegal

A's 13 horas, chegamos a Selety, o posto fronteiriço da Gambia com o territorio de Casamansa, administrativamente subordinado ao Senegal. A' passagem da fronteira, um distico previne os automobilistas de que devem tomar a mão direita—«Tenez la droite»—visto que em territorio inglês o transito se faz pela esquerda, bisantinice que já devia estar internacionalmente resolvida há muito tempo, pois tem sido causa de inumeros desastres.

Cumpridas as breves formalidades duma alfandega amavel, cujas funções são exercidas no geral, tanto aqui como na Gambia, por indigenas civilizados, rolamos para Diouloulou debaixo dum Sol ardente, coado por vezes através dum tunel de verdura que o arvoredo alto e frondoso forma sobre a estrada. Esta floresta tropical de Casamansa, como a da Guiné, é o paraiso dos macacos. Andam em bandos numerosos e cobrem ás vezes a estrada numa grande extensão. Quando o automovel se aproxima, desaparecem com extrema ligeireza, internando-se no mato ou dependurando-se dos galhos das arvores, em atitudes de irreverencia e em posições que desafiam todas as leis do equilibrio. Mangussos compridos e espalmados e ratos de palmeira cinzentos que são aqui conhecidos por saninhos atravessam rapidamente a estrada e perdem-se na espessura da floresta. Se a noite nos surpreende no caminho, vêem-se luzir na treva olhos cintilantes de animais que tomam o fresco á beira da estrada.

Paragem em Diouloulou

Entramos em Diouloulou no meio da curiosidade do rapazia, que festeja sempre por forma ruidosa os viajantes, quer seja numa vilória sertaneja de Africa, quer seja numa aldeia longinqua de Portugal. Era a hora do almoço e não traziamos provisões de boca. Em Africa, quando se viaja no interior, é costume bater a portas hospitaleiras que se abrem de par em par e acolhem com fidalguia o viajante. Aqui, foi ao comissariado de Policia que nos dirigimos, onde a esposa do comissario ausente nos recebeu com extrema simpatia, dividindo connosco o pão da sua arca e o queijo da sua lavra. A boa senhora lamentou que o marido não estivesse em casa, pois dizia ela que havia de gostar de falar connosco.

—E' tão raro passar por aqui alguem com quem se possa conversar...

Ora, a verdade é que no regresso, ao saltar em Diouloulou, a primeira pessoa que encontrei na margem do rio, dominando pelo sua estatura um grupo curioso de indigenas, foi precisamente o nosso comissario. Dirigi-me a ele e pedi-lhe que apresentasse os meus cumprimentos a «madame», recordando-lhe o acolhimento amavel que nos dispensara, a mim e ao capitão Sacadura Falcão. Não mostrou muitos desejos de conversar, ao contrario do que eu supunha. Alto, córado, espadaudo, mastigando a ponta dum cachimbo policial, limitou-se a registar o facto com deferencia e a desejar-me laconicamente boa viagem. Era precisamente a hora do almoço... Desta vez, porém, eu vinha prevenido.

A travessia do rio Casamansa

Passamos o rio Diouloulou na jangada, a primeira das cinco que nos hão-de retardar a marcha a caminho de Bissau. Logo a seguir, depois de atravessarmos extensas «bolanhas» ou terrenos alagadiços onde se fez há pouco a colheita do arroz, espera-nos outra jangada: a de Baila, que nos conduz, do outro lado do rio, a uma estrada aberta através de grandes palmares onde o imbondeiro, deselegante, de tronco bojudo em forma de garrafa, oferece o liquido fresco das suas calabaças para saciar a sede dos indigenas e serve de trapesio ás piruetas dos macacos.

Ao cair da noite, chegamos ao Rio Casamansa, que se espraia em frente de Ziguinchor, a cidade francesa situada na margem esquerda, que há sessenta anos, por um tratado desastroso, deixou de pertencer ao dominio português, em virtude duma rectificação de fronteiras que nos foi totalmente desfavorável. Perdemos, assim, uma boa parte da rica bacia hidrográfica do Rio Casamansa em troca de uma faixa de terreno no Sul da provincia, na bacia do Rio Cassine, que constituiu magra compensação para a perda que sofremos.

Passamos a terceira jangada deste primeiro dia de marcha e vamos agora a caminho da fronteira portuguesa, depois de cumprida breve formalidade na alfandega de M. Pack. Penso no que aconteceria, se fosse uma daquelas exigentes alfandegas coloniais portuguesas, que nos viram a mala do avesso, na esperança de encontrar o almejado contrabando. A de Luanda, por exemplo.

A' chegada a S. Domingos, capital dos felupes, um excelente bife de gazela faz-nos esquecer as deficiências da alimentação em território francês. Quando não tem carne em casa, o secretário da administração pega na escopeta, dá um giro pelo mato, ao cair da noite, e dali a meia hora, invariàvelmente, um preto trás aos ombros uma inofensiva gazela. Havemos de concordar que é bárbaro, mas é saboroso e reconfortante para quem chega duma longa caminhada.

O amanhecer em S. Domingos

Em S. Domingos, o amanhecer reservou-nos agradáveis surpresas. As manhãs da Guiné, na estação seca, são duma doçura e duma beleza incomparáveis. As tardes também. Mal rompe o dia, começam as rolas o seu diálogo amoroso na espessura do mato:

—Tartarã! Tartarã! Tartarã!

Apagam-se as fogueiras que incendeiam a noite, onde o indigena, acocorado, se preserva do frio e se entrega ao doce prazer de conversar. Cessam os ruidos nocturnos, o canto estridulo dos ralos, o piar agudo dos morcegos, as casquinadas nervosas da hiena, a melopeia lamentosa dos sapos. E outros gritos cortam a selva, á medida que o Sol tinge de purpura o horizonte e a cacimba da noite cobre de frescura o arvoredo. Brilham as laranjas nas árvores que bordam as ruas, como pomos de oiro. Na tela surpreendente da paisagem africana, os vários tons de verde começam a definir-se na mancha geral da floresta. Acorda a passarada. Ruflam asas ligeiras. Ibis de alvura imaculada poisam nas «dalas» e ali se conservam tempos esquecidos, apoiadas só numa pata. Sobrevoam a planicie «almas de biafadas», pernaltas sonolentos, de asas compridas e de voo curto. Saltam do mato gazelas elegantes e ligeiras que correm aos plainos em busca de pascigo. No azul passam garças e pelicanos que fazem o ninho nos ramos altos dos imbondeiros. A baga-baga vai construindo lentamente as suas piramides de barro vermelho. A Terra estremece de volupia ao contacto dos raios solares, que dali a pouco hão-de pôr tremulinas de fogo na atmosfera abrazada e sufocante.

Raparigas manjacas da ilha de Pecixe (bajudas). Usam o «soutien-gorges» como objecto de adorno

A caminho de Bissau

Pomo-nos a caminho por uma óptima estrada que atravessa a região dos cassangas até Barro, onde passamos o Rio Cacheu na jangada, por entre altos e verdes mangais que vêm morrer á beira da água. Começa o «chão dos balantas», que se prolonga até á Nhacra, mais cultivado do que qualquer outro, porque esta raça é essencialmente trabalhadora, previdente e vigorosa. E' o fim da colheita do arroz, que este ano espalhou pela terra da Guiné a cornucopia da abundancia. As «bolanhas» conservam ainda o restolho donde foram cortadas as espigas altas do precioso cereal. Em algumas varzeas, o balanta começa já a tarbalhar a terra, com o seu arado caracteristico em forma de remo *(adaba)*, para a futura sementeira. A' beira da estrada passam filas de pretas com os seus balaios á cabeça. As mais novas ou *bajudas* (solteiras) exibem uma plástica impecável, dominada pelas calotes esféricas dos seios, pequenos e erectos. As casadas, de peitos fartos e bamboleantes, trazem os filhos atrás das costas, envolvidos em panos brancos ou azuis que vêm atar no umbigo. As velhas, de seios murchos e inuteis, fecham o cortejo, animado pelos «vivas» do rapazio quando o automóvel passa, deixando atrás de si uma nuvem de poeira. Os homens, se os topamos no caminho, erguem o braço na saudação do estilo.

Vão vender a mancarra ao comerciante europeu da localidade mais próxima. E se sabem que a vinte léguas de distancia há um que paga mais um tostão em quilo, não se importam de empreender a longa e estenuante caminhada, porque para eles o tempo não conta.

Atravessamos Alcantara e o Sedengal. A estrada conduz-nos á Nhacra, por Bissorã e Mansoa. Passamos o Impernal na jangada. A' medida que puxam a conda grossa como um punho fixa na margem oposta áquela donde partimos, os negros vão entoando a sua lenga-lenga compassada e plangente, num creoulo em que há palavras de lingua balanta:

—*Rango, tempazenza! Rango bonito, tempazenza, lava-remo!* (Branco, tem paciência! Branco bonito, tem paciência, lava-remo!) Lava-remo é a gorgeta que eles pedem a cantar, com o suor a correr-lhes em bica da fronte, os musculos das pernas retesados pelo esforço e as mãos correndo sobre a espia lodosa que faz mover a jangada.

Saltamos na outra margem do Impernal. Corre uma aragem fresca. Estamos na ilha de Bissau.—N. L.

Mocidade Portuguesa

Inauguração do centro de naviomodelismo

Pelo sr. professor Luís Pinto Coelho, comissário nacional da M. P., foi hoje inaugurado, ás 11 horas, nas instalações do Centro Escolar n.º 27, no liceu de Passos Manuel, o primeiro centro de instrução especial de naviomodelismo, complemento natural da campanha de «Rumo ao mar», que este ano vai desenvolver-se muito, com a distribuição, já feita, de um «yolle» de 4 ao Centro de Remo do Poço do Bispo, e com a que vai fazer-se aos Centros de Vela de Lisboa e de Marinharia, respectivamente de quatro «lusitos» e um «snipe», ámanhã, ás 15 horas, na praia da Cruz Quebrada, e aos centros de vela e de remo da provincia.

No Centro de Naviomodelismo já estão inscritos cerca de 30 filiados.

Uma audição dos «Pequenos cantores de Viena»

Em honra da Mocidade Portuguesa, realizam hoje, ás 18 horas, no Eden, uma audição especial, os «Pequenos cantores de Viena» que estão em Portugal por iniciativa do «Comité de Socorro á Austria», da Cruz Vermelha Portuguesa».

CUMPRIMENTOS

A nova direcção da Casa de Lafões, reunida pela primeira vez, exarou um voto de agradecimentos ao nosso jornal, pela colaboração prestada áquela simpática instituição.

Também os novos corpos gerentes da Casa da Comarca de Arganil nos enviaram um oficio de saudações, comunicando-nos que foi aprovado um voto de louvor ao nosso jornal, pela atenção dispensada aos interesses daquela colectividade e da localidade que lhe dá o nome.

Recebemos saudações e agradecimentos pelo interesse com que temos acompanhado as respectivas actividades das assembleias gerais do Sport Algés e Dafundo e do Centro Escolar Republicano «Almirante Reis».

Aos citados organismos, os nossos agradecimentos.

PARA PRESENTES DE DISTINÇÃO ESCOLHA NAS OURIVESARIAS JÓIAS, PRATAS E FILIGRANAS DE ARTE, PORTUGUESAS

CREME DE BARBEAR FIGARO SEM PINCEL FIGARO SEM SABÃO FIGARO VINTE ESCUDOS

Tauromaquia

D. Francisco de Mascarenhas

Faz hoje 20 anos o cavaleiro tauromáquico D. Francisco de Mascarenhas, o mais novo dos nossos toureiros equestres.

União de Criadores de Touros de Lide

Na noticia que démos acerca da devolução das importancias recebidas para a fundação da União de Criadores de Touros de Lide deve ler-se que esta não foi ainda organizada.

Carlos Arruza

Encontra-se em Lisboa e segue esta noite, em avião, para Nova York, a caminho do México, o «diestro» mexicano Carlos Arruza. Acompanha-o o «apoderado» sr. Julio Ginja. Carlos Arruza regressará brevemente, para tourear em Espanha, possivelmente já nas corridas de Abril, em Sevilha.

JANTAR DE HOMENAGEM

a um «Fernando de Portugal»

Os corpos gerentes do grupo de beneficência «Fernandos de Portugal» promoveram ontem um jantar de homenagem ao sr. Fernando Lopes da Silva, presidente da Assembleia Geral daquela colectividade, por ter sido recentemente condecorado pelo Governo.

Aos brindes, o sr. Fernando Marques de Sousa destacou as altas qualidades morais do homenageado, oferecendo-lhe em nome dos corpos gerentes as insignias do grau de oficial da Ordem Militar de Cristo.

Falaram em seguida o sr. tenente Fernando V. Fonseca, que se referiu aos trabalhos que há longo tempo, quer pela palavra, quer pela escrita, o sr. Fernando Lopes da Silva vem realizando para a aproximação luso-brasileira e ainda tudo quanto tem feito pelos Fernandos de Portugal.

O sr. Fernando Baptista pôs em relevo a personalidade do homenageado como conferente escritor, desportista e ainda como colaborador de vários jornais.

O sr. Fernando Lopes da Silva, num brilhante improviso, agradeceu a homenagem que lhe foi prestada.

Festa cultural e artistica

dos operários e empregados do estaleiro naval da C. U. F.

A «Biblioteca, dos Operários e Empregados do Estaleiro Naval da C. U. F.», para comemorar o seu quinto aniversário, promove hoje, na garagem da Rua Cascais, ás 22 horas, um serão cultural e artistico, com o seguinte programa: Algumas palavras de Altinino Gonçalves; descerramento do retrato do patrono da biblioteca; palestra de Alves Redol sôbre a peça «Maria Emilia», seguida da exibição duma cena desta, por elementos da Sociedade Guilherme Cossoul; concerto pelos «Penicheiros Orquestra-Jazz»; canções pelo grupo coral «Amizade», da Sociedade Rodrigues Cordeiro, pela nossa distinta colaboradora D. Francine Benoit; um acto de fados, guitarradas e variedades, com a colaboração de Alfredo Marceneiro e doutros valiosos elementos; acto de declamação, em que colaboram a actriz D. Maria Barroso, o actor João Villaret e o poeta Altinino Gonçalves; leitura duma mensagem de Ferreira de Castro; fim de festa, com a colaboração dos artistas que tomam parte na revista «As Canções Unidas», em cena no Maria Vitória; e baile.

Assistencia no Algarve

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 8.—Pelo «Fundo do Socorro Social» foi concedida á Junta de Freguesia desta vila a verba de 30 contos para obras de ampliação do edificio da sua sede. Esta verba foi concedida pelo sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ministro do Interior cessante, em cumprimento da promessa feita quando visitou esta vila em Dezembro ultimo, para compra das casas anexas ao edificio da Junta e destinadas a sala de espera e armazem do seu «Refeitorio de Indigentes» recentemente inaugurado e que actualmente distribui 200 sopas e igual numero de rações de pão, gastando-se 350$00 por dia. De principio, o fornecimento é gratuito e destinado apenas aos indigentes; mas logo que seja possivel aumentar o numero de sopas, ele passará a ser extensivo a todas as pessoas que, por um preço modico, o desejem.

Com esta obra de assistencia, espera a Junta pôr termo á mendicidade nas ruas. Para isso conta com o auxilio dos vilarealenses, especialmente daqueles que, pela largueza dos seus recursos, o podem fazer.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Relógios
Casa Max

IMPORTANTE
LEILÃO
DE
MOBILIARIO E ADORNOS

Por determinação dos Ex.mos Herdeiros do falecido banqueiro

Dr. João Sequeira Nunes

e para entrega imediata ao Estado do respectivo PALACIO sito na

Rua Saraiva de Carvalho, 2

SERÁ VENDIDO O RESTANTE MOBILIARIO

HOJE Sábado, ás 21 horas

CONSTANDO AINDA DE:

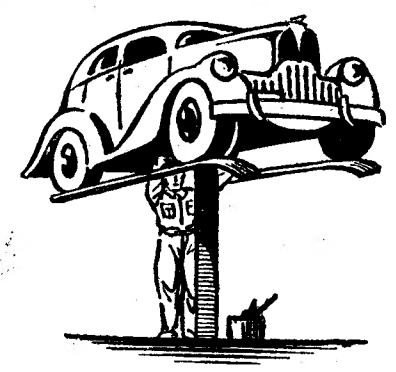
Imponente mobilia sala de jantar estilo Renascença rico em carvalho c/ 22 peças, cadeirões c/ couros gravados fabrico riquissimo e invulgar, bonita mobilia de sala dourada c/ armarios dourados e espelhados tremó e ricos espelhos de parede, dita **estilo Luiz XV em nogueira, mobilia de escritorio em mogno pulido c/ ferragens estilo Imperio, serviços em prata antiga, faqueiro c/ estojo, mobilia de quarto pessoa, pulida, e molho de perdiz, fabricação antiga superior c/ interiores em mogno pulido, grande guarda-vestidos estilo Luis XV c/ 3 portas, carpettes, jogo de mapies em pele, papeleira de pau santo, quadros a oleo, serviços mandarim, espelhos c/ moldura dourada, rico faqueiro em cristofle para 24 pessoas c/ 238 peças,** bateria de **aluminio francês, arca em canfora, capela c/ imagens,** tocheiros dourados, **oratorio de pau santo,** lustres, passadeira **Cairo, moveis dispersos, grande fogão** circular c/ caldeira c/ **tubagem e diversos armarios e utilidades que ainda não foi possivel leiloar.**

Trata esta rica almoeda a

Agência de Leilões — ERNESTO BENTO JUNIOR

Pregoeiro A. PINTASSILGO

REPARAÇÕES — VENDA DE AUTOMÓVEIS



À CAMIONAGEM

A fim de acompanhar as necessidades técnicas da época, a GARAGE SANTA LUZIA acaba de instalar na sua estação de serviço um elevador para camiões, unico capaz de elevar os mais pesados veículos do País.

Para garantir á s/ prezada clientela, que a continua a honrar com a s/ preferência e confiança, um trabalho eficiente, instalou também um perfeito sistema de lubrificação especializada, ultima palavra no género, que permite uma lubrificação como até hoje não era possível realizar.

ESTAÇÃO DE SERVIÇO
GARAGE SANTA LUZIA

RUA DONA ESTEFANIA, 111 — TELEFONES 4 8280 E 4 5277

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

AGENT D'ASSURANCES

CAMPO DAS CEBOLAS, 47 — TELEFONE 31050 — LISBOA

DE LUTO

Manuel Evaristo Penteado

Na sua residência, Calçada de Palma de Baixo 23, 1.º dir., faleceu ontem o sr. Manuel Evaristo Penteado, de 84 anos, natural de Faro. O extinto, que residia há anos em Lisboa, foi uma individualidade muito conhecida no meio financeiro da capital. De trato afável e espirito cintilante, a sua figura ficará gravada em todos os que o acompanharam nos ultimos anos da sua vida. Era casado, em segundas nupcias, com a sr.ª D. Isabel Máximo Penteado e primo-irmão do comandante sr. Francisco Penteado, há pouco falecido.

O funeral realiza-se ámanhã, pelas 11 horas, da morada acima para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Antonia Matos Cardoso Ramos Preto

LOURIÇAL DO CAMPO, 8. (Pelo telefone).—Na sua casa desta localidade, faleceu hoje, de madrugada, a sr.ª D. Maria Antónia Matos Cardoso Ramos Preto, estremosa esposa do nosso querido amigo e antigo presidente do Ministério sr. dr. Ramos Preto.

A extinta gozava, em toda a região, das maiores simpatias e respeitos, não só pelas suas virtudes, mas também pela sua excelsa bondade. Era, também, irmã do nosso amigo e assinante da Amieira, sr. dr. António Matos Cardoso, a quem, bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidas condolências.

O funeral realiza-se amanhã, nesta localidade, ás 16 horas.

D. Candida Lucas Reis e Silva

ALCANENA, 8—Faleceu nesta vila a sr.ª D. Candida Lucas Reis e Silva, de 72 anos, daqui natural, casada com o sr. Joaquim Carlos Reis e Silva, proprietario, residente nesta vila. A falecida era sogra do medico municipal sr. dr. Carlos Nunes Ferreira. O funeral realiza-se amanhã, para o cemiterio municipal.

SUFRAGIOS

Eduardo Romero

Na segunda-feira, dia 10, ao meio dia e um quarto, na igreja de S. Domingos, será rezada missa pelo capitão Eduardo Romero, falecido no Porto, no dia 9 de Fevereiro de 1946.

Construção de um matadouro

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6—Prosseguem com actividade as obras de construção do novo matadouro da sede, que ficará com todas as inovações modernas. O edificio de linhas largas e feição airosa, servirá as necessidades do concelho e valorizará a vila.

Espera-se, também, que a feira mude em breve para terreno mais conveniente, pois o actual, além de muito exposto aos temporais, não oferece qualquer comodidade. Como a feira é uma das mais importantes do distrito, é digna de especial atenção.

—Há toda a conveniencia em fazer o transporte das malas do correio para a sede com vista aos dois comboios, para benefício das comunicações postais e do transporte do publico.

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

ASSEMBLEIA ORDINARIA

Convido os advogados inscritos pelas comarcas deste distrito forense, com inscrição em pleno vigor, a reunirem em assembleia ordinaria, na sede da Ordem, Largo de S. Domingos, 14, D., 1.º andar, no dia 24 do corrente, ás 16 horas, para apreciação e aprovação das contas do ano civil de 1946.

Se a assembleia não puder funcionar, em primeira reunião, por falta de «quorum», desde já se anuncia que funcionará, em segunda reunião, com qualquer numero, no dia 26 e no mesmo local, ás 17 horas.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1947.

O Presidente,
Antonio de Sousa Madeira Pinto

PIANOS
ALUGAM-SE
Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

Joias, Ouro
Casa Max

FESTAS DE CARNAVAL

Com a colaboração da Orquestra Ibreira, realiza-se hoje, sabado, no Ateneu Comercial, o «Baile Trapalhão». Na mesma colectividade, e com a referida orquestra, haverá amanhã uma «matinée» dançante.

—Na Casa Regional de Ferreira do Zézere, realiza-se hoje, a partir das 21 e 30, um baile de Carnaval, com a colaboração da orquestra Dimi.

—Realiza-se, na Casa da Madeira, abrilhantado pela orquestra Pinto Ferreira, o primeiro baile de mascaras, que começa ás 22 horas de hoje e termina amanhã ás 6.

—Esta noite realiza-se, na Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Campo de Ourique—Cruz Branca, o primeiro baile de mascaras, com a troupe «Os Peraltas» que se prolongará até de madrugada.

—Na sede da Associação de Beneficencia «Luis Braille», começam esta noite as festas de Carnaval, com serviço completo de bufete, que prosseguirão nos dias 15, 16, 17, 18 e 22.

—Realiza-se hoje, pelas 22 horas, na Casa do Alentejo, um baile de mascaras sendo o trajo facultativo, e havendo distribuição de brindes ás senhoras. Pedidos de bilhetes ou marcações de mesa pelo telefone 29631 ou na Casa do Alentejo.

—O Grupo Tauromáquico «Sector 1» organizou dois bailes de Carnaval, para os dias 15 e 17, para os quais já está aberta a inscrição. O salão e as outras dependências estarão decorados com motivos taurinos.

Missas por alma

das vitimas do «Dakota» francês

Nas igrejas de S. Luis Rei de França e dos Martires, celebraram-se, hoje, missas de sufragio por alma das artistas da orquestra de Camara «Ars Rediviva», vitimas do desastre de avião ocorrido, na tarde do dia 1 do corrente, na serra de Sintra.

A iniciativa dos piedosos actos pertenceu ao Circulo de Cultura Musical, representado, em ambos, pelos srs. drs. Francisco Menano, Fernando Castelo Branco, Celestino da Costa, professor Varela Cid, drs. Vicente de Vasconcelos, Constantino Varela Cid e, ainda, pelo sr. dr. Armando Cancela de Abreu, que representava a sr.ª D. Elisa de Sousa Pedroso, ainda enferma.

Ao orgão esteve o professor Artiaga, maestro de San Sebastian, sendo celebrante, na igreja dos Martires, o musicologo padre Borba que falou, no final, da nobre missão da arte e dos artistas sobre a Terra, nomeadamente se é a Musica a expressão dessa arte.

Na igreja de S. Luis Rei da França, foi rezada missa de «Requiem» e houve responsos, cantando os monges beneditinos.

Em ambos os actos estiveram representadas as delegações do Circulo Musical do Funchal, Braga e Guimarães, sendo celebradas missas, noutras cidades, por iniciativa das respectivas delegações.

Os srs. ministros da França e da Suiça fizeram-se representar, estando presentes os directores dos Institutos Franceses de Lisboa e Coimbra; a violoncelista Guilhermina Suggia, Mariana Rey Colaço Robles Monteiro, representantes da Orquestra Sinfonica Nacional e da Sociedade de Concertos, das companhias de navegação aerea, criticos musicais e muitos artistas, e, ainda, uma delegação de internadas do Asilo dos Calafates.

Na missa do 30.º dia, deve tomar parte a Orquestra Sinfonica Nacional, dirigida pelo maestro Freitas Branco.

Pierre Crussard, irmão da directora da orquestra «Ars Rediviva», no seu regresso a Paris, telegrafou á direcção do Circulo de Cultura Musical, expressando-lhe os seus agradecimentos pela colaboração que em Lisboa lhe fora prestada e, ainda pelas homenagens á memoria do agrupamento dirigido por Claud Crussard.

DINHEIRO PERDIDO

David Fernando Avelar, aprendiz da oficina Ricardo Domingues, na Rua da Trindade, n.º 5, esquerdo, perdeu hoje, no trajecto do Banco de Portugal para a oficina, um embrulho com 14.400$00, que lhe tinha sido dado na casa Marques & Irmão, para entregar aos seus patrões.

O rapaz perdeu o embrulho, e sua mãe procurou-nos, esta tarde, muito aflita, a fim de fazermos um apelo á pessoa que encontrou o dinheiro para o entregar, praticando uma boa acção. Caso contrário, entrará o desespero e a amargura num lar que vive já com as maiores dificuldades.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Banco Lisboa & Açores

Reuniu-se hoje, pelas 15 e 30, a assembleia geral do Banco Lisboa & Açores, sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, para a apreciação do relatório e contas do exercicio do ano transacto.

Helena Pinto Basto Mourato Vermelho

Missa do 1.º aniversário

Seus filhos participam a todos os seus amigos que mandam rezar missa pelo seu eterno descanso, ámanhã, dia 9, pelas 11 horas, na capela do Asilo de Santo António (Almirante Reis).

A recepção no Gabu

ao snbsecretário das Colónias

(Continuação da 1.ª pág.)

Seguiu-se a cerimónia religiosa da benção da nova capela, onde a primeira missa foi celebrada pelo prefeito apostólico D. José Ribeiro de Magalhães e á qual assistiram todas as altas individualidades e elementos católicos. Finda a cerimónia, o prefeito apostólico, numa breve alocução, frisou o alto significado espiritual do acto integrado nas comemorações do V centenário da descoberta da Guiné, afirmando que o objectivo das missões era difundir por todas as regiões portuguesas de Africa o culto pelo verdadeiro Deus e por Portugal. Era aí, acrescentou o prelado, onde justamente preponderava a religião maometana, que todos os cristãos tinham o dever de colaborar nessa obra. O subsecretário recebeu depois os régulos, todos de nobre aspecto, com seus trajos caracteristicos e de grande dignidade, conversando com eles demoradamente. O régulo Alarba Embalo falou em nome dos fulas, manifestando a satisfação, o orgulho e a alegria em receberem o alto representante de Portugal. Agradeceu ao governador por ter enviado a Gabu a missão de combate á doença do sono, terminando por dizer que todos se sentiam felizes nesse rincão português. Em nome dos mandingas, falou o chefe Bedar Banjai, que afirmou serem agora mais felizes que os seus pais, pois antigamente o Governo não enviava ministros para se informarem das necessidades dos povos. Todos os mandingas pertenciam á bandeira de Portugal. O governador agradeceu dizendo que «o homem grande» estava muito satisfeito pela alegria que reinava nesses povos, e sobretudo por saber que se encontravam felizes. O Governo continuaria a fazer mais obras de assistência e a enviar mais médicos. Terminou por dizer que os régulos deviam ser não só obedientes ao Governo, mas também ao país e ao seu povo. Em seguida e por entre aclamações, o subsecretário condecorou os mais antigos régulos.

Finda esta cerimónia, o sr. engenheiro Sá Carneiro visitou ainda diversas obras em curso, o acampamento da missão antropológica, a missão de combate á doença do sono e a tabanca do grande chefe fula Madiu Embalo. Aqui, foi recebido com todas as honras e sentou-se no centro da residência do chefe, que lhe apresentou as suas mulheres e outras pessoas de familia, oferecendo depois curiosos presentes ao «homem grande» e afirmando-lhe a fidelidade do seu povo. O subsecretário convidou em seguida o chefe fula a tomar assento no seu automóvel, no qual foi até Gabu, onde a despedida teve aspectos imponentes.

De tarde, em Bafatá, o Sporting Clube ofereceu na sua sede, que é obra do esforço dos habitantes da progressiva vila, um «Porto de honra» ao subsecretário, a que assistiu toda a população branca. Saudado pelo dr. Fernando Noronha, o subsecretário agradeceu o acolhimento que lhe haviam dispensado e recordou a apoteótica recepção que teve em Bafatá. Era, disse se, desnecessária a legenda que encontrou á entrada da vila baseada na célebre frase do chefe do Estado na foz do Zaire: «Aqui também é Portugal», pois o acolhimento dispensado em Bafatá bem o demonstrou. Proclamou a unidade espiritual em todo o Império, que se afirma perante o Mundo como um conjunto geográfico e politico indestrutivel. Mais do que representante do Governo no V centenário da descoberta da Guiné, era portador de um abraço dos portugueses da Metrópole e do Ultramar para os portugueses que na Guiné trabalham para o engrandecimento da Pátria, abraço simbólico para todos que daria na pessoa do governador. Seguiram-se momentos de vibrante entusiasmo e patriótica emoção. O subsecretário assistiu ainda a lutas desportivas entre indigenas, retirando amanhã para Bissau, onde haverá recepção oficial, na Praça do Império.—(Lusitania).

Assalto a um grémio

e roubo de 100 contos

SANTIAGO DE CACEM, 8. (Pelo telefone).—O Grémio da Lavoura desta localidade, foi, a noite passada, vitima dum assalto.

Os gatunos, segundo se conclui das investigações feitas até agora, devem ter subido ao terraço, pelo cano de esgoto, e penetrado no edificio, depois de arrombada a porta de acesso. O cofre foi arrombado, tendo sido roubado o dinheiro que nele se encontrava e que se julga ser á roda de 100 contos.

Foi requisitado telefónicamente, á Policia Judiciária de Lisboa, um agente, que é esperado ainda hoje.

E' natural que se consigam algumas impressões digitais, não obstante os gatunos se terem revestido de cuidados para não deixar vestigios, pois, perto do cofre, foi encontrado um pano molhado que deve ter sido utilizado para os eliminar.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz hoje anos o menino Pedro João Abranches Felix Correia.

REBOLOS DE ESMERIL

Aos melhores preços, Só-Industria, Rua das Flores, 104—Tef. 5096—Porto.

A festa desta noite

no Colégio Militar

reveste-se de excepcional interesse

Realiza-se esta noite, no Colégio Militar, a festa de despedida dos alunos do sétimo ano. E' da tradição daquele modelar estabelecimento a despedida dos que vão sair, prontos para a vida. Um abraço colectivo em alvoroço saudavel, e que constitui sempre—e este ano com relevo—um acontecimento no Colégio Militar, com repercussão em Lisboa. O interesse é tal que desde há dias não é possivel encontrar um bilhete de admissão.

A récita formal começa pela representação de uma revista—*Sonhos e... Pesadelos*», escrita pelo tenente dr. Julio Martins, professor do Colégio, sobre motivos da vida colegial. Ontem, perante numerosissima assistência—alunos, professores, restante pessoal do Colégio e muitas pessoas que, por não terem obtido bilhete para a festa de hoje, não quiseram deixar de assistir á representação,—realizou-se o ensaio geral. Toda a assistência se mostrou interessada e riu a bom rir com o imprevisto e a graça de algumas cenas, principalmente a das «Previsões dum canudo» e a do «Sonho dum aluno», que excederam todas as expectativas, no tocante a originalidade. Uma revista—que dispõe bem. Os actores improvisados, que pela primeira vez pisaram um palco, portaram-se bem—aparte uma ou outra indecisão que o publico sublinhou com risos.

A festa realiza-se num amplo salão, cujas decorações estiveram a cargo do professor major Bastos de Carvalho, verdadeiro artista de incontestável mérito, cujo trabalho deslumbrou todos aqueles que ontem tiveram já ocasião de o ver.

A' festa e récita desta noite assistem o director, brigadeiro Roque Sequeira Varejão, o subdirector interino, major Francisco da Conceição Dias, e muitas outras altas individualidades convidadas especialmente.

Um baile, que durará até á madrugada, com trajos a rigor, será abrilhantado por duas boas orquestras—a de Fernando de Carvalho e a de Casanova. Os serviços de amplificação de som na enorme sala estão a cargo dos serviços técnicos da Emissora Nacional. A Companhia Carris, á semelhança dos anos anteriores, organiza carreiras directas ao Colégio, partindo da Estrela, Campo Pequeno e Praça do Chile, ás 21 e 30 e ás 21 e 40.

Passou por Lisboa

o notável pintor catalão Joan Miró

A caminho dos Estados Unidos, para onde parte esta noite no avião da Pan-America, encontra-se em Lisboa o grande pintor catalão Joan Miró, que viveu largos anos em Paris e foi um dos mais intimos amigos de Picasso.

Considerado um dos fundadores do sub-realismo, Miró abandonou depois essa escola revolucionaria e as suas obras espalharam-se rapidamente pelos museus e colecções particulares da França e da America.

Com a guerra, Joan Miró regressou a Barcelona, terra da sua naturalidade, e ali se tem conservado, até que resolveu partir para a America do Norte, a fim de executar alguns trabalhos que lhe encomendaram, entre os quais uma grande pintura mural.

Nos ultimos tempos, Miró, que era sobretudo conhecido pelas suas pinturas a oleo e aguarela e pelos seus magnificos pasteis, tem feito varias experiencias em ceramica, de colaboração com o conhecido ceramista catalão Artigas.

O ABASTECIMENTO DO PAIS

Mais de 100 toneladas de peixe

Encontram-se no Tejo e estão á descarga os barcos de pesca «Alda Benvinda», «Santa Barbara I», «Invencivel III» e «Jupiter», todos da costa, e é esperado durante o dia o «Alcantara», vindo de Cabo Branco.

Por este motivo, haverá ámanhã mais de cem toneladas de peixe para consumo publico.

Devido ao mau tempo, não houve hoje peixe nas lotas de Santos e da Ribeira Nova.

Carne para amanhã

No Matadouro Municipal de Lisboa, foram hoje abatidos para consumo e distribuidos á tarde pelos talhos 105 carneiros, 10 cabras, 3 cavalos e 1 porco. São também distribuidas 24 toneladas de carne congelada, vinda da Argentina.

Para os hospitais civis de Lisboa e da Marinha, foram mortas 8 reses adultas.

Prémio Julio de Castilho

A Camara Municipal abriu concurso para a concesão do Prémio Julio de Castilho aos autores dos trabalhos de investigação e propaganda de Lisboa, publicados em 1946.

Os candidatos a este prémio devem entregar, até 30 de Abril, na Repartição dos Serviços Culturais da Camara, sete exemplares das obras com que concorrem.

Exceptuam-se da competição as obras editadas por entidades oficiais e as do autor premiado no ano anterior.

CORREIAS DE BORRACHA

e outras, consultem Só-Industria; Rua das Flores, 104—Tef. 5096—Porto.

O PORTO PELO TELEFONE

Capitão Eduardo Romero

PORTO, 8—O delegado provincial da M. P. mandou celebrar hoje, na igreja do Carmo, uma missa por alma do capitão Eduardo Romero, antigo comandante da Legião Portuguesa nesta cidade, a quem a assistencia social ficou a dever relevantes serviços.

Assistiram varias pessoas de familia e numerosos filiados da M. P. e da Legião.

Amanhã, pelas 8 horas e por iniciativa do comando distrital da Legião, realiza-se identica cerimonia na igreja do Corpo Santo, e em seguida, efectua-se uma romagem á campa daquele oficial, no cemiterio de Agramonte.

Envenenamento

Foi socorrida no hospital Belmira de Sousa Dantas, de 22 anos, residente nas escadas da Aguada, que ingeriu por engano uma substancia toxica.

Comerciante preso

A Policia prendeu o comerciante José Camilo da Fonseca, morador na Rua Godinho, 163, em Matozinhos, por não justificar satisfatoriamente a venda de 3.000 quilos de batata estrangeira, que recebeu para abastecimento publico.

O JOGO-CIENCIA

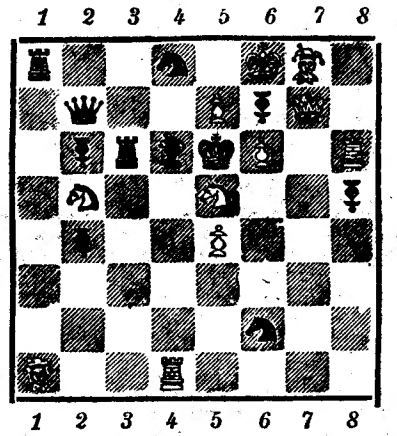
Correspondência a Costa Moreira

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 66

A. Ellerman

Negras (onze): R56; D27; T18, T36; B46; C48, C62; P24, 26, 67, 85.



Brancas (onze): R68; D77; T41, T86; B11, B78; C25, C55; P54, 57, 66.

MATE EM DOIS LANCES

PROBLEMA N.º 64—*J. A. W. Hunter + H. F. L. Meyer.* (Publicado em 13-1-44). Brancas (doze): R18; D33; T86; B62, B67; C17, C88; P36, 42, 45, 54, 76. Negras (dez): R46; D83; T85; B13, B61; C22, C55; P37, 57, 75. Mate em dois lances. Solução: 1. P44.

SOLUCIONISTAS—D. Elisa de Almeida (Lisboa); D. Isabel Cohen Bonhorst (Lisboa). André Napierala Junior (Lisboa); Cesar Afonso (Lisboa); E. Romero (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Carvalho de Miranda (Lisboa); Luís Avelar de Aguiar (Lisboa); Policarpo Lemos (Lisboa); António Augusto Louro (Alcanena); Julio Emilio Gonçalves Louro (Alcanena); Nestor de Oliveira e Sande (Porto); Enrique Romero Calvo (Lisboa) e David de Vasconcelos (Colares).

As drogas não curam!!!

Em nenhuma enfermidade a cura é possivel pelas drogas e quejandos. E quando alguma aparece «curada», tarde ou cedo, de novo surge no mesmo órgão ou em outro. Só a alimentação cientifica cura!!!

Isto lê-se em um desassombrado artigo publicado no n.º 41 da NATURA, á venda em todo o país e nas sucurs. Casa Travassos, Rossio 42 e R. Barros Queirós, 9. Asinat. (semestre 15$00) na R. Herois de Quionga, 2, 3.º, Esq.º Telef. 43352.

Se for amanhã ao Estoril

JANTE OU ALMOCE

na Palheta do Mario

o saboroso Caril

Av. Bombeiros Voluntarios

TUBOS DE AÇO

para caldeiras e outros fins, a mais alta qualidade aos menores preços. Osório & Sottomayor, L.ª R. Flores, 104—Tef. 5096. Porto.

As negociações
para o tratado de aliança entre a França e a Grã-Bretanha

PARIS, 8.—O Conselho de ministros aprovou a noite passada as linhas gerais do plano de negociações com a Inglaterra para a assinatura do tratado de amizade e aliança franco-britanico.

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, recebeu uma comissão do Ruhr e do Sarre para trocar impressões acerca do futuro estatuto politico e económico para estes territórios.

Paul Ramadier, chefe do Governo, deve pronunciar hoje á noite um importante discurso sobre a política interna e externa da França.—(U. P.).

Os esforços de Bidault

PARIS, 8.—Uma fonte autorizada do Ministério dos Negócios Estrangeiros informou que Georges Bidault está a empregar todos os seus esforços para que o projectado tratado de aliança entre a França e a Inglaterra seja assinado durante o mês corrente.—(U. P.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 8.—O jornal independente das esquerdas, «Franc Tireur», diz que o Governo francês está dividido quanto á aliança com a Grã-Bretanha e apenas os socialistas e uma parte dos radicais pensam que essa aliança deve ser concluida antes de se chegar a um acordo geral sobre o problema alemão. O articulista supõe que o Ministério dos Negócios Estrangeiros se oponha á imediata aliança, a despeito do apoio que essa ideia merece ao respectivo ministro, Georges Bidault. O articulista continua: «Não foi por mero acaso que René Massigli, nosso embaixador em Londres, procurou dissuadir Léon Blum da sua viagem á capital inglesa. O mais extraordinário é que o Ministério dos Negócios Estrangeiros britanico está de acordo com o Quai D'Orsay e os comunistas, considerando que uma aliança seria prematura e inoportuna. Ernest Bevin deseja primeiramente examinar as possibilidades oferecidas pelo generalíssimo Estaline para o reforço do pacto anglo-soviético. Com efeito, nada será decidido, quer acerca dum novo pacto com a Russia, quer acerca dum pacto com a França, antes do grande debate sobre a Alemanha».—(Reuter).

A campanha anti-inflacionista

PARIS, 8.—Numa reunião que terminou pouco depois da meia noite, entre o primeiro-ministro, Paul Ramadier, os vice-presidentes do Conselho e ministros de Estado, elaboraram-se os planos para a continuação e incremento da campanha anti-inflacionista e de redução de preços.

Os planos serão apresentados hoje ao Governo, mas, segundo os circulos bem informados, não serão revelados ao publico até serem postos em pratica, a fim de «evitar manobras de especulação».—(R.).

Invernia rigorosa
na Inglaterra e noutros países

LONDRES, 8 — A Inglaterra e a maior parte da Europa continuam a ser açoutadas por uma intensa vaga de frio e por violentas tempestades de neve.

Na Inglaterra, muitas povoações continuam completamente bloqueadas pela neve e não recebem correio há já muitos dias. A maior parte das estradas encontra-se intransitável e o trafego ferroviário está enormemente reduzido, em consequencia de grandes troços de via férrea estarem completamente bloqueados pela neve, que, em alguns pontos, atinge grande altura.

Em muitas povoações da Inglatera a distribuição de leite e outros géneros alimenticios é feita a cavalo.

Na Checo-Eslováquia a temperatura é de 28 graus centigrados abaixo de zero e todo o país está a ser assolado por grandes tempestades de neve.

Na França, o frio é também muito rigoroso e os canais do Norte do país continuam gelados. Muitos comboios estão bloqueados pela neve, o mesmo sucedendo a outros meios de transporte.

Os portos da Dinamarca estão gelados e em todo o país a neve atinge grande altura, causando interrupções nas comunicações por estrada e caminho de ferro.

Na Alemanha, uma vaga de frio continua á assolar o país, onde se registam as mais baixas temperaturas de que há memória. Há mais 19 mortos por enregelamento e outras 50 pessoas foram transportadas aos hospitais, onde se encontram em estado grave, por causa do frio.

Nos Estados Unidos, na região de Dakota do Norte, o termómetro marcava esta manhã 32 graus centigrados abaixo de zero. Na maior parte do país estão a cair grandes nevões.—(United Press).

Intensa vaga de frio
no Médio-Oeste americano

CHICAGO, 8.—A mais severa vaga de frio, acompanhada de grandes tempestades de neve e com um vento superior a 110 quilómetros por hora, está a varrer impiedosamente o Médio-Oeste norte-americano, estendendo-se numa frente de mais de 1.300 quilómetros, desde o Sul de Michigan até o Norte de Texas. Há muitas dezenas de anos que não há memoria de o Médio-Oeste ter sido açoutado por uma vaga de frio tão intensa e por tão grandes tempestades de neve.

A neve cai em tão grandes quantidades que a maior parte do tráfego pelas estradas e pelos caminhos de ferro está interrompido. As escolas encerraram, o mesmo sucedendo a varias fabricas, por causa do frio.—(United Press).

As reduções no consumo
da energia eléctrica na Inglaterra

LONDRES, 8—Anunciou-se esta manhã que a partir de segunda-feira próxima dois terços da Inglaterra ficarão temporáriamente privados de carvão, com a consequente suspensão de fornecimento de energia motriz a numerosas industrias.

A iluminação eléctrica também será cortada durante cinco horas em cada dia ás casas particulares, escritórios e serviços publicos, com excepção de hospitais, transportes, serviços de Imprensa e rádio.—(U. P.).

Os jornais de Nova York
elogiam as declarações que Marshall fez à Imprensa

NOVA YORK, 8 — Todos os jornais desta cidade, duma maneira geral, nas suas edições desta manhã são unanimes em aplaudir as declarações feitas ontem pelo secretário de Estado, Marshall, na sua primeira conferência de Imprensa, principalmente na parte em que aquele membro do Governo norte-americano afirmou categóricamente que os Estados Unidos não reduzirão os seus actuais efectivos militares, enquanto não se criar um verdadeiro sistema de segurança colectiva, pois necessitam do poderio militar de que dispõem para apoiar a sua política externa.

Alguns jornais verificam com satisfação que Marshall segue precisamente a mesma política de energia, firmeza e bom senso do seu predecessor, James Byrnes, que tantos e tão inestimáveis serviços prestou á causa da política externa dos Estados Unidos e á causa da futura paz mundial.

Outros declaram que a política externa dos Estados Unidos foi bem confiada nas mãos de Marshall, que, como bom timoneiro que é, saberá conduzi-la com firmeza e decisão de modo a dar satisfação não só aos Estados Unidos, mas também ás pequenas nações que confiam no Governo de Washington.—(U. P.).

Foram suspensas as execuções
de seis gregos condenados á morte por crimes políticos

ATENAS, 8.—Seis gregos que foram condenados á morte por crimes políticos e apelaram para a Comissão de Inquérito dos Balcans, que presentemente se encontra na Grécia, não serão executados hoje, dia em que expiravam as 48 horas de adiamento concedidas pelo Governo grego. A informação é de fonte fidedigna.

A declaração foi feita depois da reunião do gabinete grego. Todas as execuções seriam suspensas, aguardando a resposta do Conselho de Segurança das Nações Unidas ao pedido da Comissão dos Balcans, para lhe ser dada uma orientação sobre o seu direito de tratar com o Governo grego a suspensão das execuções.

As mesmas fontes de informação frisam que a legislação grega permite esse adiamento.—(R.).

A ordem não chegou a tempo

ATENAS, 8. — Segundo informações recebidas em Atenas, três dos seis guerrilheiros gregos condenados á morte e que apelaram para a comissão de inquerito das Nações Unidas foram executados na madrugada de ontem. As execuções realizaram-se em Kilkis, no Norte da Grécia. De origem oficial grega, declara-se que, em consequencia de meios de comunicação inadequados, a noticia de um adiamento de 48 horas prometido aos condenados, enquanto o Conselho de Segurança das Nações Unidas discutia se a Comissão de Crimes de Guerra Inter-Aliada que se encontra em Atenas era competente para intervir no assunto, não chegou a tempo a Kilkis. A execução fôra adiada depois de negociações «amigaveis e não oficiais» da Comissão Inter-Aliada com o governo grego.—(R.).

A França e a Dinamarca

PARIS, 8.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros anunciou que a Dinamarca e a França resolveram elevar á categoria de embaixadas as respectivas legações.—(U. P.).

Um concerto
humorístico a bordo do «Vanguard» divertiu imenso a família real inglesa

A BORDO DO «VANGUARD», 8.—A familia real britanica, depois de ter assistido ontem á noite a um concerto ao ar livre dado por marinheiros do navio, esteve no convés conversando até cerca da meia noite. O rei, que vestia jaqueta e fumava cachimbo, mostrava-se encantado com o bom humor que reina a bordo. A rainha trazia uma capa branca de peles e tinha a cabeça coberta com um lenço de seda, para se proteger contra as brisas frias. A princesa Isabel, em vestido branco de noite, trazia uma capa curta de peles, e a princesa Margarida, que vestia uma capa de três quartos, sentou-se ao lado do comandante.

O coro de «jovens damas»—aliás marinheiros vestidos de raparigas—provocou as primeiras gargalhadas desta noite agradabilissima da viagem. O imediato do navio afastou-se do grupo onde se encontrava a familia real para dirigir um coro de marinheiros. Um marinheiro vestido de mulher destacou-se depois do coro para anunciar o seu próximo casamento com o barbeiro de bordo, o que provocou novas gargalhadas da assistencia. O maior exito da noite foi obtido por um grupo de marinheiros que imitavam com as vozes uma marcha da banda de bordo. Cerca de 1.500 homens da guarnição do navio observaram o espectáculo de todos os pontos que lhes pareceram melhores. O palco foi construido á pressa pelos carpinteiros de bordo, que trabalharam quase até ao momento em que se levantou o pano. A segunda mensagem recebida do «Deus Neptuno» diz que em vista da presença da familia real estava disposto a esquecer certas dividas que são habitualmente pagas quando o navio cruza a linha do Equador. Esta mensagem é considerada como a indicação de que as princesas não sofrerão certos castigos que são de uso. O rei e a familia real observaram a passagem do paquete «Carnarvon Castle», de 20 mil toneladas, que se dirige para Southampton, quando passou pelo «Vanguard», e fez os sinais de cumprimentos.—(R.).

O regozijo na Holanda
pelo próximo nascimento do 4.º filho da princesa Juliana

SOESTDIJK (Holanda), 8.—Estão quase terminados os planos para comemorar o nascimento do 4.º filho da princesa real Juliana em todas as cidades da Holanda. O nascimento espera-se por estes dias.

Armadores estão a arranjar as decorações e por toda a parte se exibirão fotografias da familia real. Os caminhos de ferro holandeses estabelecerão comboios extraordinários para dar vasão ao numero de passageiros. O comboio «Orange», que levará os cidadãos da Haia a Baarn, próximo de Soestdijk, onde se encontra o palácio real, será ornamentado com flores. Encontram-se á venda em todos os postos do correio telegramas com fórmulas especiais, que podem ser enviados a todos os membros da familia real.—(Reuter).

2.ª feira, dia 10
Inauguramos novas instalações para a venda dos nossos
SALDOS
com um riquissimo sortido de sedas estampadas
Calçada do Sacramento 9, loja

MAPLETON
MAPLETON é a mais rica combinação de tabacos, com rhum e maple
DELICIA O FUMADOR
Agentes:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

CARNAVAL NO TOKAY
COM
FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINCZER
Marque a sua mesa
Telefones: 30401 e 32589

Passa pela Curia, em automóvel?
Porque não almoça ou janta no **Hotel das Termas?**
(Dentro do Parque)

Está aberto todo o ano